ANNO XXXIII N. 51.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUARTA FEIRA 4 DE MARÇO DE 1857.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCA'O NO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassu, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Oricury e Exu nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação; terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
3 Quarto crescente as 2 horas e 11 minutos da tarde.
10 Lua cheia a 1 hora e 58 minutos da tarde.
18 Quarto minguante as 6 horas e 44 minutos da manhãa.
25 Lua nova as 8 horas e 9 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
2 Segunda. Ss. Jovino, Basilio, Secundila e Januaria Mm.
3 Terça. Ss. Hemeterio, Marinho, e Asterio Mm.
4 Quarta. Sr Cassimiro; s. Lucio p.; s. Achelau.
5 Quinta. Ss. Focas e Palatino Mm.
6 Sexta. Ss. Victor, Victoriano e Claudino Mm.
7 Sabado S. Thomaz de Aquino doutor angelico.
8 Domingo. S. João de Deos instituidor dos religiosos da carid.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupras Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

1.ª Secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 11 de fevereiro de 1857.

Foi presente a S. M. o Imperador o officio de 29 de outubro findo, em que V. P. Revm. informa que pelo internuncio apostolico nesta corte foi concedido aos religiosos carmelitas frei Bernardino de Santa Cecilia Ribeiro o titulo de mestre doutor, e frei Vicente Alves do Rosario o uso do *Soli Deo* e annel; e que para essas graças não precedeu licença, nem julgou V. P. Revma. necessario o beneplacito imperial, não só por serem complemento de outras graças ja outorgadas aos ditos religiosos com licença, e beneplacito, como por serem concedidas por simples rescripto, affirmando V. P. Revma. que foi este sempre o costume da ordem em sua provincia. E o mesmo augusto senhor, conformando-se com o parecer do conselheiro procurador da corôa, manda declarar a V. P. Revma. que não podem prevalecer costumes contra leis expressamente prohibitivas, tanto antigas como modernas, as quaes não distinguem as graças outorgadas por poderes estranhos pela materia, ou pela forma. Portanto, fossem ou não essas graças concedidas em complemento de outras anteriores; fossem ou não escriptas em forma de bullas, breves, decretos, rescriptos ou de meros despachos, não deveriam ser aceitas, nem produzir effeito algum, sem o prévio, indispensavel e expresso concurso do governo imperial. Cumpre pois que os breves ou rescriptos de que trata o citado officio de V. P. Revma. sejam quanto antes submettidos ao imperial beneplacito, depois de satisfeitos os direitos do sello, suspensos entretanto quaesquer effeitos que se lhes tenha dado; ficando V. P. Revma. na intelligencia de lhe não ser licito cumprir, ou fazer cumprir diploma algum, de qualquer especie que seja, emanado de algum poder estranho temporal ou espiritual, sem o prévio e expresso beneplacito imperial, como determinam as leis do Estado. O que participo a V. P. Revma. para seu conhecimento e execução.

Deos guarde a V. P. Revma. José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. provincial dos religiosos carmelitas da corte.

MINISTERIO DA GUERRA.

Tabella da classificação ordinal das fortalezas.

De primeira ordem.

Santa Cruz.	Rio de Janeiro.
Macapá.	Pará.
Presidio de Fernando de Noronha, comprehendendo os fortes de S. José, dos Remedios, do Boldro, do Leão e do Sueste; os reductos de Santo Antonio, da Conceição, e o quartel de Santa Anna.	Pernambuco.

De segunda ordem.

Lage.	Rio de Janeiro.
Brum.	Pernambuco.
Buraco.	»
Mar	»
Tamandaré.	»
Cabedello.	Parahiba.
Assumpção.	Ceará.
S. Luiz.	Maranhão.
Santo Antonio.	»
Santa Cruz.	Santa Catharina.
Barra de Obidos.	Pará.
Barra do Rio Negro.	Amazonas.

De terceira ordem.

Todos os mais fortes e fortificações, não mencionados na primeira e segunda ordem, que estiverem armados, commandados e guarnecidos.

Secretaria do estado dos negocios da guerra, em 14 de fevereiro de 1857.—Libanio Augusto da Cunha Mattos.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Relatorio com que abrio a Sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco no 1· de março de 1857, o Exm. presidente da mesma provincia Conselheiro Sergio Teixeira de Macedo.

(Continuação do Diario n. 50.)

Colonisação.

Ainda não foi organisada nesta provincia a repartição das terras publicas. Tambem não pude ainda dar começo a medição e demarcação das leguas quadradas que a lei respectiva concede ao uso da provincia.

Nada se tem feito pela colonisação estrangeira, nem tem sido reclamada pelos agricultores. Ha ao contrario certas opiniões avessas a ella.

A necessidade de attrahir officiaes de officios mecanicos, serventes de obras, certos artistas e criados de servir para esta cidade he bem sentida, e por esta parte alguma cousa tenho a fazer de promplo e o teria emprehendido, senão visse que as noticias da apparição da febre amarella iam chegar aos focos de emigração europea ao mesmo tempo que os meus convites. Cumpre porém observar que não está provado, que se ache na Europa trabalho braçal mais barato do que nos fornece o paiz, sobre tudo á vista das difficuldades que o governo portuguez oppõe á sahida de emigrados para o Brasil, difficuldades que hoje são alli uma idéa popular. A experiencia da estrada de ferro parece provar o contrario. Esta empreza achou mais vantagem em altear os salarios existentes, e está prompta a mais acima eleva-los antes do que a importar trabalhadores.

Precisamos augmentar a população trabalhadora das cidades. O governo está com dous excellentes viveiros de officiaes mecanicos nos dous arsenaes, e a provincia ha de tirar delles excellentes resultados, mas he preciso mais promptidão, he preciso trazer officiaes já feitos, e trabalhadores já criados e robustos; mas isto não he ainda a colonisação.

Nossos agricultores de assucar nada confiam nos contratos de parceria feitos com colonos estrangeiros para plantação de canna. He um genero de trabalho a que elles em geral julgam não se pode prestar o Europeo.

A grande difficuldade do Brasil para attrahir emigração europea espontanea, está na diversidade que ha entre as culturas, e até os alimentos que aqui vem achar o emigrante e aquelles a que está affeito e conhece.

A cultura da canna especialmente não só he desagradavel, mas apresenta a difficuldade de exigir capitaes para poder fabricar assucar, sem o que ella nada vale.

As terras onde colonias estrangeiras se poderiam estabelecer, se podessem ser vencidas essas difficuldades, estão todas possuidas, de sorte que o proprio governo imperial para estabelecer a colonia militar teve de comprar terras: creio, pois, que devemos desaminar inteiramente de trazer tão cedo a esta provincia uma torrente de emigração estrangeira como a que procura ás praias norte americanas, mas que ahi mesmo não procura as regiões do sul, que estão nas condições de Pernambuco. O principal incentivo para esses emigrantes deixarem sua patria he a facilidade de serem proprietarios, que ella lhes não dá, e de certo não atravessariam os mares para virem achar-se com a mesma difficuldade desanimadora, que os condemna a um desterro espontaneo. O resultado que apresenta o mappa n. 12 dos estrangeiros entrados no nosso porto o anno passado he completamente desanimador, por elle vereis que no decurso desse anno entraram 244 estrangeiros e sahiram 113, ficando na provincia 131.

Em o numero dos entrados se contam 1 allemão, 1 dinamarquez, 6 francezes, 7 hamburguezes, 3 hespanhões, 15 italianos, 19 inglezes, 1 lubekense, 2 mecklemburguenses, e 181 portuguezes, 1 urugayense, 3 suissos e 1 toscano.

Os sahidos foram 1 austriaco, 1 allemão, 2 norte-americanos, 8 francezes, 32 inglezes, 1 grego, 2 hespanhóes, 5 hamburguezes e 71 portuguezes. Todos declararam, a excepção de uma mulher, que iam viajar.

Para este fim só vieram seis.

Dos estrangeiros que entraram só 8 eram do sexo feminino. Familias vieram doze, compostas de 25 pessoas.

Entre os que sahiram contam-se 4 mulheres, e 12 familias com 25 pessoas.

Dos que entraram declarou um que vinha para a agricultura, 46 para o commercio, 48 para artes, 22 homens de lettras, 7 para serviço domestico, 117 sem officio, 5 para industrias diversas.

Os que não tinham occupação, applicaram-se todos ao commercio, a excepção de um que foi para o campo.

Dos que sahiram um era agricultor, 88 do commercio, 13 artistas, 1 homem de lettras, 3 clerigos e 2 industriosos.

Colonias de nacionaes.

A experiencia pois da administração desta provincia me tem confirmado na idéa com que para aqui vim, da necessidade de estabelecer colonias de nacionaes para tirar, já pela força, já pela seducção e attractivo de bem viver grande numero de familias da ociosidade e das privações em que vivem.

Não cabe nos limites deste relatorio, apezar do abuso da vossa bondade com que tanto o tenho extendido, desenvolver todo este plano. Indicar-vos-hei porém abreviadamente o que penso, e que só com o tempo se pode ir executando.

Colonia penitenciaria. —A ilha de Fernando está traçada para este fim, e tenho toda a razão de crer que são as vistas do governo imperial fundar alli um tão util estabelecimento.

Colonias de vadios, mendigos e criminosos. —A legislação criminal póde ser modificada, e a attribuição do poder moderador exercida de modo que sejam entregues á provincia os condemnados por certos crimes, aquelles que ja tiverem cumprido uma parte de suas sentenças de prisão, aquelles que tiverem de cumprir as de degredo ou ainda desterro, os vadios e os mendigos, para que a provincia os retenha em uma colonia, onde debaixo de um regimen severo se appliquem á agricultura.

Assim como a justiça imperial entrega os seus condemnados as prisões com trabalho provinciaes, nenhuma contradicção ha em entrega-los a uma colonia que he quasi uma prisão com trabalho, quasi uma passagem da penitenciaria para a liberdade.

Colonias de orphãos e desvalidos. — Com estes titulos recorre á caridade publica muita gente propria para a industria agricola, que he a nossa industria por excellencia. Se o governo provincial tem direito de recolher esses infelizes em casas e officinas onde lhes dê trabalho, não sei porque não poderia recolhe-los a colonias onde estivessem sujeitos a um regimen que os obrigasse a trabalhar debaixo das suas vistas e direcção protectora.

Colonias de voluntarios nacionaes e estrangeiros, a quem se concedam logo terras em plena propriedade e auxilios de sementes, gados e provisões, mediante certas condições, e debaixo de certo regimen.

A colonia militar está quasi concebida neste plano.

O proprio das colonias bem emprehendidas he crescer de tal modo a população pela reproducção e agglomeração, que não he possivel conservarem a phisionomia primitiva. A colonia ou colonias de criminosos são por natureza estaveis e devem tomar o caracter de fazendas modelos, mas não podem crescer muito, porque acabado o tempo da pena os colonos devem deixa-las.

As colonias porém de trabalho forçado e as de voluntarios que são as que tendem a crescer, logo que chegarem a certo grão de importancia pela sua população e rendas publicas nellas arrecadadas, deverão perder sua qualidade e regimen de colonia, e passar ao direito commum, formando um municipio com sua camara, seus juizes de paz, seus jurados eleitos e designados, segundo as leis geraes.

He o que nos Estados Unidos se observa ácerca dos *territorios*, que são verdadeiras colonias administradas por um governador e outros magistrados nomeados pelo presidente da confederação, sem intervenção da eleição popular. Logo, porém, que o territorio chega a ter o numero de habitantes que corresponde a um deputado federal, adquire a sua soberania, faz a constituição que lhe convém, elege seu governador, sua legislatura, e manda seu deputado e seus dous senadores ao congresso federal, tomando a categoria de estado soberano, membro da federação.

He este o systema que me parece mais proprio a ir creando e convenientemente espalhando debaixo de um systema nucleos de população, d'onde a escravatura seja bauida, e a que se aggreguem, não só nacionaes como estrangeiros. Não desconheço as difficuldades, mas não as creio invenciveis. O certo he que a experiencia mostra que sem a acção immediata e poderosa do governo nada se consegue.

Colonia Militar de Pimenteiras.

Este estabelecimento, cujo progresso e importancia terão de crescer consideravelmente quando por aquellas regiões passe a estrada de ferro, he um grande elemento de ordem, civilisação e progresso que se creou na provincia, porque tornou impossivel no futuro achar alli coito, como aconteceu no passado, a guerra civil e o latrocinio.

Até hoje porem os habitantes daquelle districto, e os colonos não teem aproveitado as vantagens de um solo fertilissimo que se presta a toda a sorte de cultura.

A' excepção de um ou outro que fabrica para mandar aos grandes mercados alguma farinha, e colhe algum algodão, os mais limitam-se as plantações indispensaveis para o seu consumo.

Situada em uma bella planicie, em forma de quadrilongo, regada por dous rios o—Pirangi e o Fervedor,—a povoação de Pimenteiras já conta 12 casas pintadas e envidraçadas, uma dellas occupada pelo director e outras pelos empregados, operarios, botica, e arrecadação geral.

As que servem para residencia do director, subdirector e capellão teem os moveis necessarios feitos pelos marcineiros da colonia.

Acham-se tambem construidas uma casa para ferraria e outra para as officinas, ambas cobertas de telhas, e a segunda sustentada sobre 21 pilares de tijolo, tendo 120 palmos de comprimento, e 60 de largura. A casa que servia provisoriamente de quartel, coberta de palha, foi convenientemente reformada, e hoje offerece espaço sufficiente para uma boa casa de arrecadação.

As obras da igreja principal, que ficaram paralysadas pelo inverno devem se continuar logo que as circumstancias o permittirem. Os alicerces porém já se acham promptos, tendo sido em grande parte construidos com pedras conduzidas pelo povo, á conselho do missionario que alli esteve.

A falta desse edificio não he por ora mui sensivel, porque a capella de madeira mandada edificar o anno passado, já se acha com todos os paramentos e mais objectos necessarios, e pode conter 450 pessoas pelo menos, e nella já se celebram os actos religiosos.

O cemiterio estabelecido junto a povoaçao, com um elegante portão, vai ser murado, e ja tem uma capellinha com espaço sufficiente para os actos que nella se praticam. Do mappa n. 13 consta que foram sepultados, durante o anno passado, 186 cadaveres, 101 homens e 85 mulheres.

Além das obras mencionadas existe uma grande olaria que pode cozer 16 a 17 mil tijolos de uma só vez, e o director está cuidando na construcção de um engenho d'agua para serrar madeiras, e na collocação de uma machina de fazer farinha, que já alli se acha. A conducção dos materiaes necessarios para a construcção he uma das difficuldades que se oppõe ao rapido andamento das obras da colonia. A cal, por exemplo, que he comprada em Barreiros ou Abreu, a 18 rs. o alqueire, paga 58 rs. de conducção por dous alqueires que fazem a carga de um cavallo. Torna-se algumas vezes necessario contratar individuos que façam conduzir as madeiras de construcção, pois que embora sejam ellas tiradas em lugares perto da colonia, nem sempre se podem distrahir para aquelle trabalho as poucas pessoas e animaes que se empregam no serviço interno do estabelecimento.

Todas as estradas que vão ter ás povoações visinhas acham-se regularmente feitas, com largura sufficiente para o livre transito, embora os moradores dos lugares por onde ellas passam tenham até hoje mostrado pouca vontade de auxiliar efficazmente o director na construcção desses meios de communicação vantajosos para todos.

A' excepção da quadra calamitosa do cholera-morbus, o estado sanitario da colonia tem-se mostrado sempre lisongeiro, e nella apenas apparecem as molestias que ordinariamente se dão em toda a parte, e estas quasi sempre cedem facilmente á applicação dos remedios e regimens convenientes.

Toda a escripturação acha-se em dia e feita com clareza e asseio, a excepção do livro da matricula geral dos habitantes do districto por causa da imperfeição dos mappas ministrados pelos inspectores de quarteirão.

Pelo que se collige porém desses imperfeitissimos dados, ve-se que residem no districto da colonia 4,014 pessoas livres de differentes idades, a saber: 2,144 homens e 1,870 mulheres, sendo casadas 1,122 pessoas.

Os escravos calculam-se em 100 a 120.

A força existente compõe-se de 47 praças (incluido o capellão e cirurgião) algumas das quaes por doentes estão incapazes de fazer o menor trabalho: a colonia tem hoje o seguinte pessoal: 5 operarios contratados e alugados (mappa n. 14); 205 colonos de ambos os sexos, a saber: 106 homens (41 militares), e 99 mulheres (mappa n. 15). Nasceram o anno passado 89 meninos, dos quaes apenas existem 39.

Acha-se aberta desde janeiro ultimo a escola de ensino primario regida pelo capellão, mas até hoje apenas tem sido frequentada por 5 meninos e 2 meninas, todos filhos de colonos.

Em janeiro do anno passad[illegible]-se principio a demarcação da legua em quad[illegible]lonia, mas sobrevindo o cholera, e depois [illegible] ve de ficar paralysado esse trabalho com a retirada dos dous capitães que delle se occupavam.

A despeza geral do estabelecimento durante o anno passado importou em 7:022$600.

Muito ha que fazer para dar impulso ao progresso deste estabelecimento, o qual merece a maior attenção do governo imperial. Faltou-me tempo para ir alli por mim mesmo inspeccionar o seu estado e estudar suas necessidades, e até para ir dando efficaz remedio a alguns dos males conhecidos.

Aldeias de Indios.

Nada vos posso dizer sobre este objecto, pois que o respectivo director geral deixou de remetter-me o relatorio que exigi, por não ter ainda recebido as informações pedidas aos directores das aldeias da comarca de Flores.

Parece-me que não sendo nossa politica, como a dos Estados-Unidos, segregar os indigenas da raça européa, antes entendemos deve-los misturar com esta será para o futuro conveniente incluir os indios do systema geral de colonisação nacional, e creio que assim elles ganharão, e a população caminhará para a homogeneidade que tanto devemos almejar.

Industria fabril.

Não vos fallarei, senhores, dos estabelecimentos pouco importantes de industria fabril que existem na provincia, ou antes na sua capital. Em relatorios anteriores se tem dado uma idéa de seu estado, e nada ou pouco ha que ajuntar ao que foi dito.

Obras publicas.

Organisação da repartição.

Incompleto se acha presentemente o pessoal desta repartição, cuja organisação não me parece satisfazer devidamente as necessidades do serviço a seu cargo.

De duas partes de natureza bem distincta se compõe actualmente as funcções de director das obras publicas: aquella que he meramente administrativa, e que he exercida internamente na secretaria da repartição, tal como o expediente, a escripturação, contabilidade etc., e a outra que se compõe de serviços externos, taes como o estudo e exame das obras, seus planos, sua direcção, inspecção etc., que constitue a parte technica da engenharia. Accumuladas estas duas partes em um só individuo ha de uma dellas necessariamente soffrer, ou mesmo ambos, visto como, em uma provincia tão vasta, em que os trabalhos publicos são executados em grande extensão e pontos variados, he physicamente impossivel, que um só homem possa dar conta de um tal trabalho, e ser ao mesmo tempo responsavel pelo que se pratica longe de suas vistas, em lugares a que muitas vezes elle não pode ir.

Assim julgo que a separação da parte administrativa da technica na direcção da repartição, he uma necessidade reclamada pelo bom andamento do serviço, e nella insiste com razão o actual director, que he mui digno e prestante empregado

Se para dirigir a primeira convem sempre um brasileiro, que como conhecedor da legislação do paiz, não lutando com os embaraços de uma lingua estranha, habituado a lidar com os contratadores e fornecedores da terra pode desempenha-la satisfactoriamente; o mesmo não acontece com a segunda, que haverá as vezes vantagem em ser dirigida por um engenheiro estrangeiro de nomeada, pratico na execução de grandes obras, muitas das quaes ainda não temos executado no nosso paiz. Uma passada experiencia prova esta verdade, que alias ja por vós foi reconhecida, quando na lei do orçamento vigente e nas anteriores autorisastes o governo a contratar na Europa um engenheiro de pontes e calçadas.

Se de tal autorisação ainda me não servi foi não tanto por causa do embaraço que traz a actual organisação da repartição, e por ter perdido algum tempo a espera de certas informações, como porque a experiencia me tem convencido de que no ponto limitado em que se executam as obras actualmente, não valia a pena mandar vir um engenheiro de nomeada com os ordenados que exigem para executar as emprezas que ora temos entre mãos, e que podem se-lo pelos engenheiros do paiz.

Mas, visto que as necessidades nessa parte do serviço publico, vão crescendo diariamente com o desenvolvimento da riqueza publica, e os progressos da nossa illustração parece chegado o tempo de emprehendermos obras em ponto tão grande que ja possam exigir experiencia superior aquellas de que dispomos e merecer maiores despezas com a direcção. Por isso vos peço continueis ao governo provincial a autorisação ja dada.

O comprometimento em que a provincia ja se acha com uma garantia de juros a empreza da estrada de ferro que deve calcular-se em 218 contos de reis annuaes deve ao menos por alguns annos aconselhar-nos uma grande reserva e pouca afouteza em empenhar-mos as rendas provinciaes em obras novas. Entretanto a prudencia não deve degenerar em timidez excessiva.

Nos paizes novos as necessidades se acham sempre em desequilibrio com os recursos; mas he tambem nos paizes novos que se póde com menos escrupulo descontar o futuro para tirar recursos para o presente. A divida que hoje crearmos para emprehender melhoramentos que augmentem as forças productivas e o commercio do paiz, e que levem a todos os pontos a civilisação e a industria, será paga pelas gerações que mais aproveitarem desses mesmos melhoramentos, e com productos que estes terão feito apparecer.

Não recuemos pois diante da idéa de emprehender obras uteis contrahindo emprestimos, comtanto que tambem não abusemos desse modo facil de obter dinheiro em abundancia despendendo-o de um modo menos productivo, e em cousas inuteis.

A estabilidade de nossas instituições, de cuja consolidação ninguem mais se atreve a duvidar, a paz interna que gozamos, a prosperidade de nossa industria agricola, o augmento progressivo das rendas publicas mostram, que passadas as actuaes difficuldades dos mercados monetarios europeos, a época propicia de fazer uso do credito he chegada.

Execução das obras.

A epidemia do anno passado atrazou consideravelmente a execução de todas as obras da provincia, perderam-se tres mezes de serviço, tanto nas obras administrativas, como nas arrematadas, fui obrigado a conceder aos arrematantes prorogações de prazos e isenções de multas que sem aquella circumstancia não teria concedido.

A alça repentina dos salarios e a difficuldade de obter obreiros tem augmentado o embaraço e o custo de todas as obras, de sorte que com quantia igual á despendida nos annos anteriores, não se pode obter actualmente o mesmo trabalho. Comtudo, sem dispôr de grandes recursos, tenho procurado attender ao mais urgente. Observando o disposto no art. 57 da lei n. 286, e tendo em vista as disposições do orçamento fiz da quota destinada ás obras publicas a distribuição, que consta da seguinte:

TABELLA da distribuição dos fundos consignados para as obras publicas desta provincia, pelo capitulo 4· dos arts. 12, 13 e 15 da lei provincial n. 391 de 30 de junho ultimo, para o anno financeiro de 1856 a 1857.

Artigos da lei.	Artigos da distribuição.	DESIGNAÇÃO DAS OBRAS.		FUNDOS CONCEDIDOS. Pela distribuição.	FUNDOS CONCEDIDOS. Pela lei.
13	1.º	*Obras diversas.*			
		Hospital Pedro II.	12:000$000		
		Casa de detenção	30:000$000		
		Calçamento da cidade.	16:000$000		
		Estudos graphicos	4:000$000	62:000$000	
		Prestações das obras arrematadas.		86:018$174	148:018$174
		Disponivel para as obras mencionadas no art. 13 do orçamento e a continuação de novos lanços de estradas		21:981$526	21:981$526
					170:000$000

Como vedes, senhores, apenas ficaram 21:981$526 réis, para levar á effeito todas as obras que recommendastes e as demais que as necessidades da provincia reclamam!

No relatorio do director interino das obras publicas achareis descripto o estado de cada uma das diversas obras em execução, sua despeza no anno findo, o numero das recebidas, o valor das prestações pagas, e a despeza integral do exercicio passado.

O total dessa despeza, por conta dos arts. 11, 12, 13 e 15 da lei do orçamento passado he de 219:321$901 rs.; e porque a quantia votada fosse de 314:824$000, deu-se a sobra de 97:502$099 rs., que he devida:

1.º A não se haverem realisado todos os pagamentos das obras arrematadas nos prazos devidos, por falta de comprimento dos contratos por parte dos arrematantes

2.º Ao uso que se tem feito da lei n. 354, que autorisou o emprestimo de duzentos contos, por conta do qual effectuaram-se pagamentos em apolices no valor de 58:700$000.

Do mesmo relatorio vereis, que durante o anno findo foram definitivamente entregues pelos respectivos empreiteiros 22 obras, e provisoriamente 5. As prestações correspondentes a essas entregas montam a 43:098$909 rs., que foram pagos pelo cofre provincial. O valor total dessas obras he de 187:973$741 rs.

Existem actualmente em execução trinta contratos de arrematações, sendo 25 de empedramentos e factura de lanços de estradas, e 5 de obras diversas.

Por administração executam-se: a continuação da obra da casa de detenção, o edificio do Gymnasio Provincial, o calçamento das ruas da capital, reparos na antiga cadeia para sessão do jury e sala das audiencias, concertos das pontes da Magdalena e Cachangá, obra do pantano de Olinda e ponte do Varadouro, melhoramento da estrada de Caheté e Una, (ao sul da provincia, concerto da ponte de Gindahy, e diversos reparos de pouca importancia, que constantemente se executam.

A utilidade e vantagens dessas obras não podem escapar á vossa comprehenção; e por isso excuso dizer-vos porque lhes temos procurado dar todo o andamento compativel com os recursos de que tenho podido dispôr, mas não quanto fôra do meu desejo.

Desvio da Serra da Russa.

Ja se acha concluida a picada até Gravatá, em uma extensão total de 11,00 braças. Com quanto ainda não destocada completamente e aperfeiçoada nos pontos precisos, ella he actualmente muito frequentada, e encurta em 2,00 braças a extensão da velha estrada. Esse serviço tem sido feito ate o presente pela verba estudos graphicos; mas não cabendo ahi a despeza que a sua conclusão exige, ja ordenei ao director das obras publicas, que mandasse orça-la para ser o trabalho executado como obra nova, ou por arrematação, ou por administração, segundo for mais conveniente.

Melhoramentos das estradas ao sul da provincia.

Tenho mandado continuar os melhoramentos da estrada de Una e Caheté, que reputo de grande utilidade para a agricultura daquella parte da provincia. He por essas estradas que são transportados os assucares para Tamandaré e Porto de Gallinhas, pontos de embarque dos vapores da companhia de navegação costeira. Sinto que as difficuldades da quadra actual tenham embaraçado o andamento rapido daquellas obras, que todavia ja prestam grandes serviços.

Canaes de Mangabeira e Arequindá.

Da execução destas duas obras se encarregára a companhia pernambucana, como sabeis, o canal de Arequindá ja se acha concluido e provisoriamente entregue. O da Mangabeira que une as aguas do Serinhãem ao rio Formoso, pelas camboas do Passo e Mangabeira, ainda se não acha concluido, posto que ja esteja aberto em toda a extensão, dando passagem a barcaças nas aguas vivas, e a canoas de carreira nas aguas mortas. Se as difficuldades do terreno se não juntasse a insalubridade do local aquella obra ja se acharia terminada.

Presentemente occupa-se tambem a companhia com a execução, por sua conta, de um trilho de ferro, que ligue a extremidade do canal da Mangabeira com o trapiche de embarque no porto de Tamandaré.

Pantano de Olinda.

Ao que disse o meu antecessor no seu relatorio do anno passado, devo acrescentar que tenho mandado continuar essa obra, e que ja hoje a cidade de Olinda he abastecida d'agua do rio Beberibe, mas sendo incompleto o canal que alli se abrio, mandei fazer de novo a parte do Varadouro, como complemento daquella obra, ligando-lhe 3 comportas de 10 palmos de largura cada uma, tanto para evitar a introducção d'agua salgada na represa, como para regular e conservar a quantidade d'agua que ahi for conveniente ter. Essa obra se acha adiantada, e espero que depois de concluida preencherá satisfactoriamente o seu fim.

Calçamento.

Chamo a vossa attenção sobre o calçamento da cidade. Como o director das obras publicas penso que, com a quota de 16:000$, que tendes votado annualmente, não se conseguirá levar á effeito, com a presteza e vantagens que convém, esse grande melhoramento, tão reclamado pelas necessidades de uma capital tão populosa e rica como esta. Debaixo de todas as relações concordareis que o calçamento he uma obra que deve ser executada com promptidão, e só por meio de empreza se poderá tal conseguir: por tanto necessario se torna que autorizeis o governo para isso.

Para mais completa informação vos remetto ao relatorio do director das obras publicas, que por vezes tenho citado.

Ponte do Recife.

Esta ponte tendo sido considerada obra geral, como sabeis, ainda não teve começo, e julguei não dever instar pela sua prompta execução. Diversos dos projectos, e planos que ultimamente teem sido apresentados á consideração do governo relativamente ao melhoramento do porto, estabelecimento de bacias, e de dokas envolvem o desapparecimento desta ponte, convertendo-a em uma barragem para a grande bacia de recolher navios que se collocaria entre os bairros do Recife e Santo Antonio. A ponte, pois, que ora se fizesse, vindo a adoptar-se algum daquelles planos, ficaria inutilisada. Seu custo seria segundo o orçamento, de 800 contos, e fazer uma tal despeza com o risco de ser logo depois declarada inutil, seria grande imprudencia. O que cumpre, pois, agora he procurar a adopção definitiva de um plano de melhoramento do porto, e não edificar uma ponte; sobre tudo quando ha agora duas prestando serviço, uma nova provisoria feita com solidez, e que promette longa duração, e a velha que ainda se presta ao transito das pessoas a pé, e com poucos reparos pode durar muito tempo.

Gymnasio.

Reconhecendo pelas reclamações que me foram dirigidas pelo digno regedor d'aquelle estabelecimento, que as proporções dadas ao edificio não são sufficientes, ordenei ao mesmo director a alteração de seu plano e orçamento para ficar a casa com dous, em vez de um andar.

O edificio ficará assim com os commodos necessarios ao seu fim, mas parece-me que a falta de um espaçoso jardim ou antes de diversos jardins para recreio e exercicio corporeo dos alumnos, e a collocação entre duas ruas em immediato contacto com a casa são grandes inconvenientes, que não he tempo de remediar.

Casa de detenção.

A conclusão dessa obra he uma necessidade a que cumpre satisfazer ainda mesmo com sacrificio. Infelizmente não tenho podido dar-lhe o impulso de que ella precisa, alem de outras causas, pela falta quasi absoluta de serventes, que alli se tem sentido mais do que em nenhuma outra obra. Isso levou-me a lançar mão dos presos para emprega-los no serviço com as cautelas e vigilancias precisas; e esta medida tem produzido os resultados que previ.

O incoveniente resultante da existencia de enfermarias dentro da unica ala do edificio que se acha occupada pelos presos, e onde se não pode evitar inteiramente o contacto dos doentes com os sãos, em uma casa em que a peste da variola se manifesta constantemente, determinou-me a ordenar ao director interino das obras publicas, que preparasse com toda a promptidão uma parte do raio de leste, cujas condições se julgaram mais vantajosas a hygiene geral, para serem nella collocadas as ditas enfermarias, uma botica e mais arranjos precisos para um hospital, que possa comportar regularmente 30 doentes.

Ficou suspenso o serviço no raio do sul, cuja conclusão ja se acha orçada, e breve terei de manda-la pôr em praça, para ser executada por arrematação, como mais convem, e he conforme com a recommendação desta assemblea.

Edificios para repartições publicas.

Muito sensivel he a falta de casas apropriadas para as estações publicas; nenhuma das quaes, a excepção da secretaria da presidencia e alfandega, se acha perfeitamente acommodada.

A relação, e o jury funccionam na antiga cadeia, que não tem apparencia nem commodos sufficientes.

A secretaria de policia, a Faculdade de Direito, o collegio das artes, a bibliotheca provincial, o tribunal do commercio, a camara municipal, e o commando das armas acham-se em casas alugadas pouco adaptadas para seus fins.

Acham-se as duas thesourarias, a sala das audiencias dos juizes de primeira instancia, a directoria da instrucção publica, a de obras militares, e o correio no antigo convento dos Jesuitas, que, alem de ter poucas proporções, se acha estragado aponto de ameaçar ruina.

Ao lado desse edificio e na antiga horta do convento se acha estabelecido em velhos, arruinados, e mal construidos edificios o arsenal de guerra que não podia estar peior, porque alem de acanhado o local, he pouco defensavel.

Representei ao governo imperial a necessidade de remover dalli o arsenal, para sobre aquelle terreno todo do antigo convento e sua horta levantar os edificios necessarios as repartições publicas e a camara municipal.

Consiste o meu plano em cortar em cruz o terreno abrindo duas ruas, uma em prolongamento da do Collegio a encontrar a da Praia, e a outra perpendicularmente ao caes; a sahir na extremidade da rua do Livramento no prolongamento da travessa do mesmo nome. Trazendo-se a nova edificação da frente hoje occupada pelo arsenal de guerra ao alinhamento da rua do caes, ficariam tres secções muito espaçosas, (porque a quarta he occupada pela igreja) em as quaes se acommodariam muito bem as repartições acima mencionadas e mais algumas outras.

Como aquelle local he muito apropriado a estabelecimentos commerciaes pela posição em frente da alfandega e beira mar, com facil desembarque e muito proximo ao estaleiro patente, alguns negociantes se offereciam a construir alli por sua conta esses edificios e entrega-los ao governo com tanto que lhes ficasse por certo numero de annos o andar terreo. Com certas reservas esta proposta podia ser aceita com vantagem. Tudo porem depende, como ja disse, da remoção do arsenal de guerra, sobre aqual o governo imperial ainda não deu solução.

Alem desse local, ha outro ainda alagado a esquerda do palacio do governo, e defronte do theatro onde se podem collocar aquellas das repartições publicas que devem estar n'um contacto mais frequente com a presidencia.

Alguns melhoramentos urgentes.

Melhor edificação.—Ha ruas nesta capital, sobretudo no bairro do Recife, excessivamente estreitas, humidas, mal arejadas, guarnecidas de edificios velhos e ignobeis, em que habitam muitas familias, que alli acham a deterioração de sua saude, visivel nos traços de suas physionomias, e até a deterioração de seu moral, pois a immundicie que cerca o corpo, contamina tambem a alma.

Fôra para desejar a formação de uma companhia, que tomasse a si a demolição daquelles velhos edificios e a sua substituição por outros mais bem concebidos, e collocados em ruas largas, direitas e bem arejadas.

Passeio publico.—As familias que habitam esta populosa capital, não teem um lugar de refrigerio, onde, nas horas de descanso, vão trocar nos pulmões o ar que respiraram durante todo o dia dentro de uma acanhada casa, pelo ar livre e purificado pela vegetação de um jardim publico convenientemente situado e entretido.

Houve já o projecto de aproveitar para esse fim o terreno que circula o palacio da presidencia. Não vejo difficuldade a este projecto em ser o palacio propriedade nacional, quando o passeio deve ser feito e mantido pela provincia. Nas côrtes da Europa os jardins, que decoram os palacios dos soberanos, são abertos ao publico, e lhe offerecem esse recreio que aqui lhes podia offerecer um jardim que decorasse a residencia do primeiro funccionario da provincia.

Calçamento e limpeza da cidade.

Estes importantes melhoramentos tem tido uma execução mui vagarosa, e ainda estão longe de chegar ao estado de perfeição que fora para desejar.

Na época em que se tratou de remover as causas que podessem concorrer para o desenvolvimento do cholera-morbus, despendeu-se pelos cofres geraes a quantia de 20:000$000 com a limpeza das ruas, a datar de 19 de junho de 1855 até 5 do mesmo mez, no anno seguinte.

Essa despeza verificou-se em quatro prestações, sendo as tres primeiras de 6:000$000, e a ultima de 2:000$.

Com tão poderoso auxilio o serviço fez-se em maior escala, apresentando resultados satisfactorios.

Forçoso, porém, foi cessar com essa despeza, visto que desapparecêra o motivo que a justificava, e autorisei a camara municipal a dissolver a companhia de Ribeirinhos, provisoriamente organisada para aquelle serviço.

Com a consignação de 6:000$000, marcada no orçamento provincial, não he possivel adoptar um systema regular e completo para o calçamento e asseio das ruas. O auxilio de 15 por cento da renda annual de cada predio, com que concorrem para o calçamento os proprietarios, não só he pequeno recurso, mais parece-me injusto, pois, o proprietario que afeia a cidade com ridiculas construcções que occupa 60 palmos de frente e portanto goza de 60 palmos de calçada, dá para ella menos do que o proprietario que embeleza a cidade com um bom edificio de tres andares e de 30 palmos de frente.

A limpeza das ruas, embora a municipalidade concorra para este ultimo serviço com uma parte disponivel das suas rendas, tambem não está sufficientemente dotada, e portanto he mal feita.

Os despejos são feitos indistinctamente em todos os pontos do litoral, accumulando nos lugares, donde sopra o vento, fócos de infecção, com que parecemos estar provocando as epidemias.

Além das medidas efficazes que se devem tomar para evitar esse abuso, convem ter muito em vista o modo porque são conduzidas as immundicies, e a que conservam muitas casas e quintaes no centro da cidade.

A camara municipal insta pela approvação definitiva das posturas que ella organisou, no empenho de melhorar o systema de limpeza publica, e foram approvadas provisoriamente pelo meu antecessor.

Illuminação.

Os antigos lampeões de azeite continuam a prestar seu serviço, observadas as condições com que foi contratado. O gaz, porém, bem depressa dará uma nova apparencia a esta capital. Pelo ultimo vapor se soube, que se havia contratado em Manchester as obras exteriores da fabrica, o fornecimento e distribuição dos tubos de ferro, e mil lampeões com os engenheiros Eduardo Belhouse & C. Dentro em 12 mezes estarão illuminadas as freguezias de Santo Antonio e San José, e dentro em dous annos o resto da cidade.

Estradas de ferro.

Lançando as vistas sobre uma carta geographica do Brasil, uma das primeiras peculiaridades de sua configuração, que mais attrahe a attenção, he o curso singular de seus grandes rios, que correm por longo espaço parallelos á costa antes de acharem uma aberta nas montanhas por onde entrem no oceano, e ás vezes só o procuram despenhando-se de cascata em cascata, ou em uma gigantesca catarata como a do San-Francisco.

O grande e facil recurso de todas as communicações das differentes partes do imperio entre si he hoje o oceano. Assim para irmos de uma para outra de nossas posessões, alias compactas e unidas, he preciso sahirmos de nossa casa, e ir-nos servir do dominio commum do genero humano. Esta ainda longe, mas dia virá em que um systema de communicações internas, seguras e bem desenvolvidas, nos livre da dependencia do mar, que nações mais fortes ou colligadas nos podem fechar. Era esta a posição dos Estados-Unidos da America no seu principio. A guerra com a Inglaterra os despertou. Desde 1817 começou pelo estado imperial de Nova-York esse immenso systema de communicações, que hoje apresenta resultados espantosos, e que permittiria a republica viver annos, embora todos os seus portos de mar se achassem bloqueados.

As arterias de nossas communicações internas semelhantes, são evidentemente como alli esses grandes rios que correm de sul a norte e de norte a sul. Para chegar a elles, e para liga-los uns com os outros, ha pouco tempo se pensaria na abertura de canaes. Hoje só se pensa nas estradas de ferro, que tem a tal ponto substituido os canaes, que na Inglaterra até houve idéa de seccar alguns, para no seu leito collocar trilhos de ferro.

As estradas de ferro, pois, que hoje começamos em miniatura, e como só guiados pelo desejo de trazer productos aos mercados, são, para o futuro do Brasil, uma questão não só de riqueza e de recursos industriaes, mas de segurança. O papel que nesse systema de communicações internas e entre o mar e o interior deve representar a cidade do Recife, a natureza o está indicando como importante, como immenso, sem excluir nenhuma outra cidade ou provincia irmã.

Uma estrada já está em via de execução, como sabeis, demandando o rio S. Francisco. He sabido que as condições com que nella se procede, não são conformes com as minhas idéas. Repugna-me a execução de taes obras por companhias estrangeiras residentes fóra do imperio, e se não impedi que se lhe garantisse um tão grande juro como 7 por cento he porque não pude. Não se trata, porem, de minha opiniões.

Contratada, como está a obra, entendi que devia prestar aos seus emprehendedores e executores todo o apoio e adjutorio do governo. Tenho, pois, attendido a todas as suas reclamações, e facilitado a sua acção.

De certo tempo para cá, parece que o andamento das obras não he tão rapido como fôra de desejar, e como se me antolhou, quando visitei os trabalhos em fins de agosto.

As informações que no fim de janeiro me deu o engenheiro da companhia, apresentam as obras no estado seguinte:

Os aterros e boeiros ou bombas entre os Afogados e a Villa do Cabo, estão quasi acabados, e a linha prompta para receber os trilhos de ferro.

As obras entre os Afogados e as Cinco-Pontas podem ficar completas com um mez de trabalho.

Tres quartos das estacadas para as pontes dos Afogados e Motocolombó, estão promptos, e adiantam-se as dos rios Jaboatão e Pirapama.

Quasi todas as obras de ferro, e os outros materiaes para construcção destas pontes estão junto dellas.

Um quantidade de trilhos de ferro sufficiente para toda a 1.ª secção, já foi despachada da Inglaterra, assim como grande parte das traves de madeira. Como estes materiaes tem já na maior parte sido conduzidos e espalhados ao longo da estrada, andará de pressa a sua collocação, quando chegar o momento de a fazer.

A principal demora será na estação das Cinco-Pontas, mas tudo está preparado para proceder nella com rapidez logo que ao empreiteiro for entregue o terreno.

Estrada para Olinda.— Além dessa já começada empreza, uma nova conto que breve começará sem sacrificio algum dos cofres publicos, quer geraes, quer provinciaes.

Aceitei a proposta que para construcção, á sua custa, de uma estrada de ferro, que ligue entre si as cidades de Olinda e Recife, pelo isthmo, me fez o engenheiro inglez David William Bowman, vantajosamente estabelecido aqui com uma fundição de ferro, que tem merecido favores do governo imperial.

Tendo, porem, o concessionario de partir para a Europa, e as discussões e ajustes comigo, tendo se prolongado até a vespera do dia em que se esperava o vapor que o devia levar, aconteceu que este chegasse um dia mais cedo, e não havendo tempo de pôr em limpo e redigir em devida forma o contrato não poude ficar assignado pelo concessionario. A isto, porém, se remediou, enviando ao nosso consul geral em Liverpool o contrato revestido de minha assignatura, para elle alli receber a do concessionario.

Este contrato vos será apresentado. Suas vantagens são tão obvias, que escuso ennumera-las.

Praza aos céos que esta semente assim lançada na terra, venha a dar um fructo tão interessante, como seria uma estrada de ferro para o norte da provincia e para os lugares d'onde a cidade se abastece de gados para o côrte.

Obras militares.

Este ramo de serviço publico, cujo trabalho de expediente e direcção pesava até pouco tempo sobre um engenheiro exclusivamente, acha-se hoje á cargo de uma repartição mandada crear pelo aviso do ministerio da guerra de 18 de junho do anno passado. O estado, porem, que ella apresenta não pode ser ainda lisongeiro, pois que lhe falta quasi todo o pessoal.

Entretanto o systema de escripturação, processo de ferias, registros, etc., vai sendo executado de conformidade com o regulamento que baixou com o citado aviso.

Os preços dos materiaes tem subido depois que estes passaram a ser comprados pelo conselho administrativo, mediante os pedidos feitos pelo director, e remettidos pela presidencia ao conselho para o conveniente effeito.

Não incluindo pequenos reparos em quarteis e fortalezas, acham-se presentemente á cargo daquella repartição duas obras, o hospital regimental, e o quartel de cavallaria., cujas despezas correm pelos cofres geraes.

O hospital, situado em lugar arejado, e cercado de arvores, já recebeu os enfermos militares, que até pouco tempo eram tratados no acanhado consistorio da igreja da Soledade.

He orçada em dous ou tres contos de reis a despeza que se tem de fazer com o restante da obra, que ficará concluida, logo que se poder conseguir um numero sufficiente de operarios.

Quanto ao quartel da cavallaria, acham-se já terminadas, mas sem o reboco externo, as duas galerias, que comprehendem duas grandes cochias, e duas grandes cavalhariças.

Metade da galeria da frente com 200 palmos, está rebocada e envidraçada, e a outra parte já está com todos os seus alicerces á flor da terra, e algumas paredes na altura dos andaimes.

Este edificio tem custado ate o presente 21:733$867 rs., e calcula-se em tres a quatro contos de reis o dispendio necessario com as obras que faltam. A deficiencia de operarios he ainda o motivo que se tem opposto á sua prompta conclusão.

Força publica.

Primeira linha.—Esta força compõe-se dos seguintes corpos:—O quarto batalhão de artilharia a pé, aquartellado em Olinda, com 308 praças; o oitavo, nono e decimo de infantaria, tendo o primeiro 286, o segundo 393, e o terceiro 243; e a companhia fixa de cavallaria, com 64. O total da força, comprehendendo os officiaes do estado-maior, do corpo de saude, da repartição ecclesiastica, as praças em disponibilidade, e as 122 da companhia de artifices, he de 1,457 praças.

Destas acham-se na capital, em differentes destinos, 357, a saber: 204 empregadas e em diligencias, 5 com licença, 82 invalidas, e doentes no hospital e no quartel, e 66 que se acham presas, umas

MUTILADO

ILEGÍVEL

ja sentenciadas e outras por sentenciar. Estão de licença e em diligencia fora da provincia 50.

Existem 132 praças distribuidas em destacamentos volantes: 42 na comarca da Boa-Vista, 24 na de Flores, 38 na de Garanhuns, e 28 na cidade do Rio Formoso e Serinhãem.

Além das 76 praças, que guarnecem as fortalezas da provincia, acham-se empregadas 339 em destacamentos permanentes, a saber: 120 na ilha de Fernando, 32 na cidade de Goianna, 22 na da Victoria, 13 na de Nazareth, 20 na villa de Caruarú, 21 na de Iguarassú, 26 na do Limoeiro, 25 na de Pao d'Alho, 13 na do Brejo, 21 na povoação de Barreiros, 15 na de Goianninha, 10 no lugar denominado Capunga (arrabalde desta capital), e finalmente 1 na colonia militar de Pimenteiras.

A exiguidade desta força tem sido uma causa de grandes vexames a' população, pela necessidade de recorrer constantemente ao serviço da guarda nacional arrancando da producção braços uteis, que não são substituidos. Desde 5 de fevereiro de 1856, temos constantemente aquartellada na capital uma força de guarda nacional. Soffrem os guardas, e soffrem todos os que precisam de seus serviços. Diminuindo o numero de artesanos disponiveis, augmenta-se assim o preço dos salarios, e ao mesmo tempo são elles alternativamente privados por longos espaços desses vantajosos salarios, porque vão fazer o serviço de soldado com a paga de soldado, que em todos os paizes he mesquinha.

A guarda nacional da provincia, esta' sob a inspecção de 14 commandantes superiores. A do serviço activo compõe se de 49 batalhões de infantaria, 2 de artilharia, e de mais 3 corpos, 7 esquadrões, e 2 companhias avulsas de cavallaria. A de reserva consta de 6 batalhões, 12 secções de batalhões e 5 companhias avulsas.

Ainda estão por organisar os corpos da guarda nacional da comarca da Boa-Vista, as companhias avulsas de cavallaria de Olinda e Iguarassú, e os corpos de reserva desses municipios e dos de Goianna, Escada e Limoeiro.

O mappa n. 16 indica a distribuição destes corpos, pelas diversas comarcas e municipios. Do mappa n. 17 se conhece que os 11 corpos, que com o estado-maior constituem a força activa da guarda nacional do municipio do Recife, apresentam 6,385 praças, das quaes 3,252 se acham fardadas. Ajuntando a esta força as 2,885 praças de que se compõe os tres corpos de reserva, e das quaes sómente 113 estão fardadas, veremos o total de 9,260 praças, entrando neste numero os officiaes.

Desde que tomei posse da administração desta provincia, tenho dado providencias sobre a qualificação dos guardas, designação dos lugares de paradas dos respectivos corpos, e organisação dos conselhos de administração, exigindo ao mesmo tempo todas as informações, mappas, e relações que podessem habilitar-me a conhecer o estado da guarda nacional, e o modo porque teem sido cumpridas as leis, que a regulam.

Com quanto esta briosa milicia não tenha ainda attingido o gráo de organisação e disciplina, que fora para desejar, he muito agradavel declarar que tenho nella encontrado o mais fiel e prestante apoio. Os batalhões e destacamentos que tem sido chamados a velar sobre a tranquillidade publica, tanto nesta capital, como em diversos lugares do interior, portaram-se, em regra geral, com exemplar dedicação, mostrando o mais decidido afferro a' constituição do imperio e aos principios de ordem.

Corpo de policia.—Acha-se hoje esse corpo alojado no quartel do Paraizo, que embora estaja necessitando de reparos, pareceu preferivel ao das Cinco Pontas, principalmente por ser situado no centro da cidade, d'onde o corpo pode mover-se para os diversos pontos com mais presteza, afim de satisfazer as frequentes necessidades do serviço publico.

O numero das praças de que elle se compõe, actualmente he de 342, faltando 158 para o seu estado completo, que he de 500.

O soldo de 660 reis, não pode offerecer incentivo, principalmente n'uma quadra em que a alça dos salarios, e a procura de braços para o crescido numero de empresas em andamento, garantem a qualquer individuo quasi o duplo do vencimento diario que viria a ter, sendo alistado.

Da força existente apenas se acham na capital 200 praças. Se deste numero dedozirmos 52, a saber: 19 musicos, 15 doentes, 3 invalidos 11 presos por sentenciar, e 4 sentenciados, ficam apenas 139 praças para serem empregadas em differentes serviços.

As praças restantes em numero de 142, estão destacadas em diversas localidades.

No mappa n. 18 vereis os movimentos internos do corpo por altas e baixas, durante o anno proximo passado.

Do mappa n. 19, se vê que a somma das faltas e crimes commettidos pelas praças durante o anno passado subio a 441, e do 1.º de janeiro do corrente, até hoje contam-se ja 297. O referido mappa mostra os destinos que tiveram differentes praças nelle comprehedidas.

O estado do corpo pelo que respeita a sua disciplina e conducta dos officiaes, he bom. O mesmo, porem, não se pode dizer quanto a sua instrucção, segundo a opinião do proprio commandante; pois que os continuos e variados serviços em que as praças se empregam, roubam lhes o tempo necessario para se adestrarem nesta parte. He ainda por esta causa que a economia interna não tem tido a regularidade que fora para desejar. Do balanço da caixa de administração do fardamento, vereis que a receita montou a 19:883$014 reis, e a despeza em.......... 13:406$943 reis, resultando por conseguinte um saldo de 476$067 reis. A caixa economica de musica, cuja receita foi de 1:207$570 reis, alcançou tambem um saldo de 448$570 reis.

O relatorio do respectivo commandante especifica as peças de fardamento que existem na arrecadação geral.

O meu antecessor havia encommendado a casa de N. O. Bieber & C.ª estabelecida nesta praça o armamento constante da relação..... e que he o unico exclusivamente usado hoje por todos os Estados da Europa. Entretanto foi esse armamento recusado pelo motivo de não ser elle de adarme 17 exigido no termo de contrato que fizeram os ditos negociantes com o governo. A casa commercial sujeitou-se a esta decisão, mas prevendo ultimamente perda na venda desse armamento se o mandasse para a Europa, em razão de ter alli cessado a guerra, propoz-me vende-lo com um grande abate no preço, dando por quinze contos de reis, aquillo que lhe custou 19:329$000 rs.

O inspector da thesouraria provincial, e o director do arsenal de guerra, que ouvi sobre este objecto, affirmaram-me que o armamento havia sido examinado, e achado perfeitissimo.

Reconhecendo a necessidade que tinha o corpo de novo armamento, pois que o velho, alem de ser de ma qualidade, achava-se ja bastante estragado, e não sendo a differença entre o seu adarme, e o que usa o exercito uma objecção séria, sobretudo quando havia tão grande economia para os cofres provinciaes na sua acquisição, ordenei que na forma proposta pela casa commercial se effectuasse a compra do referido armamento, o qual ja esta servindo, em substituição do antigo, que vai ser recolhido ao arsenal de guerra. Assim este he hoje o unico corpo que se pode considerar bem armado de todos os que ha na provincia, e talvez no imperio.

Força naval.

Compõe-se de cinco navios: o brigue barca *Itamaraca*, que vai ser pintado interna e externamente; a corveta a helice *Beberibe*, que esta limpando as caldeiras, e pondo novos calços na helice; o brigue *Capibaribe*, que esta cruzando, e tambem precisa de concertos; o brigue *Cearense*, de construcção fraca, e que pouco pode durar, e o hiate *Parahibano*, que se emprega no levantamento da planta da costa, (balisamento dos portos, e estabelecimento de uma linha telegraphica ao longo da costa.

O total das praças promptas, comprehendendo as do corpo da armada, do batalhão naval, e os imperiaes marinheiros, he de 213, não entrando neste numero 2 que se acham cumprindo sentença, e 16 doentes.

O mappa n. 20 contem todas as especificações acerca do movimento e distribuição da força, assim como a designação dos officiaes e empregados de cada navio.

Arsenal de guerra.

Este estabelecimento do governo geral tão util a provincia, foi tirado da corrupção, faltas e abusos de uma passada directoria, cujas miserias appareceram com a morte do director João Pedro de Araujo e Aguiar.

Estão suspensos e em processos diversos empregados sobre os quaes achou prova de criminalidade a commissão nomeada pelo governo imperial para conhecer daquelles abusos.

O digno reformador daquelle estabelecimento o coronel Alexandre Manoel Albino de Carvalho acaba de deixar a directoria por ser chamado a outra commissão, e tudo fica na melhor ordem que permitte o acanhamento do espaço, e a irregularidade e imperfeição dos edificios de que fallo em outro lugar.

Além dos beneficios prestados aos orphãos e aos meninos desvalidos na companhia de aprendizes menores, de que tambem fallo em lugar proprio, recordarei somente aqui os serviços prestados a cidade pela companhia de artifices. Com vinte praças, das quaes foi creada uma secção de sapadores bombeiros munidos de bombas de apagar incendios, escadas e saccos de salvação. Assim tem-mais a propriedade e os edificios publicos, esse recurso contra um dos maiores flagellos, se bem que não frequente no nosso paiz.

No ultimo delles, que occorreu na rua do atterro da Boa-Vista ja os artifices bombeiros se mostravam com gloria, e adquiriram titulos a gratidão do publico, e especialmente daquelles cujos predios contiguos ao foco do incendio, foram salvos pelos bem dirigidos esforços não só dos empregados do governo, mas de tantos cidadãos que se uniram, e coadjuvaram a autoridade.

Arsenal de marinha.

Este estabelecimento pode considerar-se uma creação nova, pois o que existia, ha ainda bem poucos annos, com este nome, quasi o não merecia.

Como este arsenal tem uma grande influencia no commercio, e na importancia desta cidade, vale a pena descrever-vos com minuciosidade tudo o que alli se tem feito, e para não alongar demasiado este relatorio, refiro-me a essa descripção que mandei fazer e vos sera apresentada.

Todo alli hoje respira a ordem, o asseio, e até a symteria e belleza das construcções novas que se emprehendem debaixo de um plano bem traçado.

Um dos principaes melhoramentos alli adoptados he um excellente deposito de mais de 3 mil paos, para construcção de navios, segundo as differentes exigencias desta arte. Estão alli as madeiras classificadas, numeradas, avaliadas, e relacionadas por tal modo, que o objecto preciso se acha e desembaraça logo, e as madeiras tem tempo de ficarem proprias para a construcção por bem seccas e amadurecidas sem correr o risco de se corromperem.

Administração financeira da provincia.

Rendas geraes.

As rendas geraes arrecadadas nesta provincia tem mantido o movimento ascendente que levam as de todo o imperio, e são ainda uma nova prova da posição e importancia, que ella tem na riqueza e recursos da nação. No anno financeiro de 1853 a 54 a renda geral arrecadada em todo o imperio comprehendendo a extraordinaria e os depositos foi de réis 35,952,517$837, e as mesmas rendas arrecadadas em Pernambuco subiram a reis 4,502,555$650, que desprezando uma fracção de 2 centavos, formam a oitava parte daquella.

Não ha ainda com exactidão conhecida a renda geral arrecadada em todo o imperio nos annos seguintes: em Pernambuco ella foi no anno financeiro de 1854 a 55 de reis 4,748 893$736, e no de 1855 a 56 de reis 5,705,567$520.

Veio a ser o augmento do segundo desses annos sobre o primeiro réis 246,338$086, e o augmento do terceiro sobre o segundo reis 956,673$784.

Nada pode ser mais satisfactorio do que este melhoramento progressivo de renda, verdadeiro thermometro da prosperidade dos estados.

A thesouraria geral da fazenda perdeu o antigo chefe que a dirigio por mais de 30 annos, e a quem S. M. I. houve por bem conceder o retiro honroso que mereciam seus bons e longos serviços. Ao Sr. João Gonçalves da Silva acompanharão na vida privada o respeito e a saudade de todos que tiveram a fortuna de o conhecer como empregado.

Foi elle substituido por um funccionario experimentado e continuador das tradições de zelo, e inteireza que distinguem aquella repartição.

Das repartições da alfandega, do consulado geral, e recebedoria de rendas, e de seus dignos chefes não posso fallar se não com louvor. O pessoal, porem, sobre tudo o da alfandega, he deminuto, porque foi calculado para tempos em que não havia o movimento que hoje se da. Só um zelo, e uma actividade superior ao que era justo esperar, podem explicar como marcha aquella repartição.

Receita provincial.

As rendas provinciaes arrecadadas no exercicio de 1855 a 56 subiram a réis 1,147,059$595. Deduzidas porem desta somma as de reis 131,500$369 saldo do anno anterior, 61,000$000 de apolices emittidas, e 49,003$331 que produziram as loterias do Gymnasio se vê ser a receita effectiva desse anno reis 905,555$895 dando um excesso sobre a receita do anno anterior de réis 50,555$543, devido principalmente aos direitos sobre o assucar exportado.

Este imposto deu um excesso sobre o do anno anterior de reis 68,575$532.

O imposto de 200$ rs. sobre os escravos exportados da provincia, que no anno anterior rendera 24 contos de reis, no de 1855 a 56 só rendeu 6,600$000.

Estou intimamente convencido de que se tem dado um contrabando em grande, e por mais diligencias que tenha feito, e auxilio que me tenha prestado o chefe de policia, cremos impossivel extirpa-lo de todo, porque os manejos a que os contrabandistas recorrem são daquelles que, ainda quando deixam desconfiar, não he possivel evitar, ou impedir. Entretanto parece que algum resultado se tem obtido pois este imposto no primeiro semestre do corrente anno ja apresenta um rendimento de 25,800$000 réis.

Talvez fosse elle mais rendoso, e melhor obtivesse o fim proposto de obstar a sahida de braços, se fosse reduzida a uma menor quantia, e extendido a todos os escravos que sahissem sem excepção, embora aquelles que voltassem ao cabo de alguns mezes se restituisse o que tivessem pago.

Devo por outro lado observar que este imposto torna-se em certos casos muito vexatorio. Ao individuo que por estar mal estabelecido deseja mudar-se de lugar, levando comsigo numero consideravel de escravos e por qualquer razão só o pode ou lhe convem fazer para outra provincia he muito duro, a titulo de imposto, arrancar-lhe uma tão grande parte de sua propriedade.

Quanto aos outros impostos provinciaes, elles se arrecadam como no passado, parece-me porem que alguns dão receita tão insignificante que quasi não valem o que custa a sua escripturação. Obter-se-hia talvez maior simplicidade na arrecadação supprimindo-os, e creando em seu lugar algum que os substituisse. Faltou-me o tempo para estudar esta materia, mas o digno inspector da thesouraria, que he membro desta assembléa, podera fornecer-vos uteis informações.

O resultado mostra que a medida adoptada de ter os dinheiros provinciaes em conta corrente na caixa filial do banco pode dar no decurso do anno uma renda de 4 contos de reis, a qual junta as outras vantagens que o publico colhe do movimento dos capitaes, mostra o acerto com que a decretastes.

Os esforços feitos pelo procurador fiscal para conseguir a cobrança da divida activa, vós vereis, senhores, em seu circumstanciado relatorio, e no minucioso mappa que com elle vos será apresentado.

Cobraram-se 68.852$906 reis, sendo de impostos não arrematados 59,221$192 rs. de letras 4.366$900, de restituições 700$439, de multas 1,378$627, e de juros 186$648; e remetteram-se para juizo como divida liquidada que poude ser relacionada 66.854$581 reis, sendo de impostos não arrematados 57,094$929, de letras 5,537$114, de multas 2.231$045, de juros 120$960, e de restituições 1,870$533.

Despeza provincial.

Despendeu-se no exercicio, que nos occupa a somma de 1:070:553$704 reis, incluindo 162:710$264 de movimento de fundos, e a despeza extraordinaria com a construcção do edificio do Gymnasio, de tudo esta quantia, veio a ser a despeza 907:845$440 reis, ficando por pagar 4:223$786.

Algumas despesas classificadas nas eventuaes excederam a orçada em reis 114:171$170 mas, havendo em varias verbas sobras no valor de 147:885$943 veio a despeza realisada a apresentar em comparação da orçada uma differença para menos no valor de 33:714$773, a qual sobe a 37:938$559 contando os rs. 4:223$786 que se não pagaram dentro do exercicio.

Saldo.

Comparada toda a despeza realisada com toda a despeza arrecadada, e levada em conta uma somma de 140 contos, que foram antes de terminado o exercicio a caixa do corrente, achamos uma sobra de rs. 216:503$891.

Este estado lisongeiro das finanças provinciaes se mantem, pois que no primeiro semestre do exercicio em que estamos 1856 a 57 a receita, deduzidos o saldo e o emprestimo do anno anterior, ja sobe a reis 422:407$446 somma superior a arrecadada no correspondente semestre do anno passado em rs. 34:667$861.

Divida activa e passiva.

A divida activa verificada até o ultimo exercicio importa em reis 301.138$200 distribuida por 11.771 devedores como vereis no mappa competente.

A parte relativa aos exercicios de 1852 até 1856 acha-se liquidada e escripturada, e em juizo se procede a sua cobrança.

A anterior a 1852 está liquidada somente na parte relativa a Olinda, e a decima urbana do bairro do Recife. O diminuto pessoal da thesouraria não permittia liquidar e relacionar a parte que faltava, e por isso em novembro creei na thesouraria uma commissão de tres membros com a gratificação mensal de 50$000 reis, para que, trabalhando fora das horas do expediente aprompasse esse trabalho no fim de 6 mezes sob pena de uma multa de 10$000 no primeiro mez de excesso de 15$000 no segundo, e de 20$000 dahi por diante. Por este meio creio que obteremos esta liquidação. A proporção que as relações da divida se obtem, são logo remettidas a juizo.

A divida passiva liquidada a requerimento dos credores de maio até dezembro importa em reis 1:783$163 e continua a escripturação da que se vai requerendo.

O emprestimo de 200 contos de reis autorisado pela lei n. 345 de 17 de setembro de 1854 me parece sem objecto, uma vez que as despezas a que tinha de fazer face se podiam pagar com as rendas ordinarias, que como acabaes de ouvir apresentam saldo sobre a despeza; mas sendo feitos os contratos para obras publicas com a clausula de ser parte dos pagamentos verificada em apolices do emprestimo, a thesouraria tem entendido dever emitti-las, e dahi vem os 61 contos que figuram na receita extraordinaria do anno findo. Pelos contratos que ainda estão em execução, ainda ha pagamentos a fazer em apolices no valor de 120:222$370 reis, eu porem entendo que se os contratantes aceitarem dinheiro em lugar de apolices, devem poupar aos cofres provinciaes a despeza dos juros pesados de 8 por cento que se marcaram para aquellas apolices em circumstancias menos felices do que as actuaes.

No caso de decretardes obras taes que seja preciso exceder a receita para as poder construir, eu desejara antes que autorizasseis o poder executivo a contrahir dentro ou fora do imperio um emprestimo concebido na forma que prescrevem os usos e sciencia, não vencendo as apolices maior juro que o de 6 por cento, e não podendo ser emittidas a menos de 82.

Orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1857 a 1858.

A receita arrecadada nos tres ultimos exercicios, tem excedido a orçada em mais de 90 contos de reis, como termo medio. No exercicio corrente essa progressão ascendente da renda, ja se annunciou no primeiro semestre. Entretanto a thesouraria no orçamento que vos he submettido orçou-a sómente em 861:535$000. Devemos contar não so com esse augmento de receita, mas com a circumstancia que sempre se da, de se não realisarem, ou se realisarem com menores sommas alguns artigos previstos de despeza. Ha além disso o augmento de renda que deve vir do estabelecimento de novas barreiras nos lanços das estradas que se vão concluindo.

Com aquelle orçamento ficaram as obras publicas dotadas unicamente com a somma de 74:229$681. Com os recursos porém que aponto, poderemos para ellas dispor de mais de 200 contos, independente de emprestimos.

Devo todavia observar-vos que em regra os ordenados dos empregados provinciaes são sobremaneira diminutos, e necessitam ser augmentados, senão na proporção em que o governo imperial tem augmentado os ordenados dos empregados geraes, ao menos com uns 20 por cento do que hoje tem, pois que he facto notorio a elevação dos preços de todos os artigos de subsistencia, e a carestia dos salarios que pagam as industrias privadas, e o proprio governo a todos aquelles que, como os empregados, se não tem ligado a servi-lo exclusivamente.

Além deste augmento de despeza, que depende do modo em que encarardes a sua justiça, teria de fazer-vos menção de alguns outros, só tratarei de dous.

Diversas cadeiras de instrucção primaria teem de ser creadas com urgencia, e portanto a verba deste serviço deve ser augmentada.

As despezas com quarteis e luzes para os destacamentos de primeira linha, estacionados nas comarcas, eram pagos pelos cofres geraes: mas o Exm. Sr. ministro da guerra, declarou em aviso de 24 de julho do anno proximo passado, que documentos de despezas semelhantes não seriam levados em conta pela repartição a' seu cargo, senão em casos extraordinarios de sedição, rebellião ou insurreição, que exijam movimentos de tropa, ou os que forem relativos a quarteis nas provincias fronteiras do imperio.

De uma tal disposição resultou ficarem os cofres provinciaes onerados com as despezas de luzes e de alugueis de casas para os officiaes do exercito empregados em destacamentos. Posto que pequena, he esta uma despeza nova que cumpre levar em conta no marcar as eventuaes.

Repito-vos, senhores, que a respeito da administração financeira da provincia, não só achareis circumstanciadas informações no relatorio do digno inspector da thesouraria, mas nas informações verbaes e continuadas que elle esta' no caso de dar-vos pela honra que lhe cabe de sentar se entre vós.

Loterias.

A extracção das loterias tem tido sempre regular andamento nos dias prefixos, e de 29 de março do anno passado até hoje tem corrido 38 vezes, produzindo para os concessionarios a quantia de réis 81:236$015 e para a fazenda 14:020$000.

Ultimamente porém, os bilhetes não tem podido ter extracção, porque entrando em concurrencia com as das loterias do Rio de Janeiro, todos dão a estes preferencia, por serem mais vantajosos os planos combinados para aquelle mercado do que para este.

O governo imperial por seu decreto de 20 de fevereiro do anno passado deu varias providencias sobre bilhetes de loterias. Pelo artigo 4 desse decreto foi dada uma salutar medida, prohibindo na corte a venda dos bilhetes fóra dos escriptorios dos thesoureiros e das casas por elles commissionadas.

O thesoureiro das loterias reclamou a applicação a esta provincia daquella medida que equivalia a prohibição de se venderem nella os bilhetes das loterias das outras. Eu porem entendi não poder faze-lo.

Naquella parte o governo imperial deixou a cada provincia legislar como lhe aprouvesse, e so legislou elle para a corte. Eu não podia tomar uma medida que importasse a venda aqui dos bilhetes de loteria de outras provincias, porque sobre as casas em que elles se vendem, existe um pesado imposto provincial (1:200$000 reis por anno). Lançar um imposto sobre um genero qualquer de commercio em industria he reconhecer que elle he licito e até garantir o seu exercicio, embora difficultado.

Entretanto o mal se tem tornado tão grave, que a difficultação não basta, he necessario a prohibição a não querer-se perder esta fonte de rendimento, e este meio que se tem adoptado para favorecer estabelecimentos pios, e religiosos, obras meritorias, e emprezas uteis.

Entendo por outro lado que o nosso direito publico autorisa esta medida. As loterias vem a redundar n'um verdadeiro imposto lançado sobre os que compram bilhetes. Deixar vender aqui os de outras provincias destinadas ao bjectos seus, he permittir se lance sobre Pernambuco um imposto que tem por fim augmentar o rendimento de outras provincias.

Em vossa sabedoria decidireis o que parecer justo.

Senhores da assembléa legislativa provincial.

Porei aqui termo a este ja tão longo relatorio, para cujas imperfeições, desde o principio vos pedi indulgencia. Elle consta em sua maxima parte de estudos bem incompletos. Vós vereis, porem, que me animou o desejo de conhecer os recursos, e as necessidades da provincia que me coube a honra de administrar, e que apezar de embaraçado com um expediente ordinario pezadissimo, e com preoccupações de vida, e de morte, algum cabedal collegi que exitara ao menos o desejo de melhor profundar as materias, e algumas providencias dei, que desenvolvidas podem produzir bons fructos. Vossa sabedoria decidirá do acerto das que proponho.

Ao que nos meus estudos ha de incompleto, supprirá vossa superior intelligencia e conhecimento mais perfeito que tendes do paiz.

Achareis em mim uma constante, leal e franca cooperação, e todas as vezes que exigirdes quaesquer esclarecimentos das repartições publicas, sereis obedecidos com prazer e promptidão.

Recife, 1.º março de de 1857.

Sergio Teixeira de Macedo.

Expediente do dia 28 de fevereiro.

Officio — Ao Exm. bispo diocesano para que se digne de ir celebrar no 1. de março vindouro, em que tera lugar a abertura da assembléa legislativa provincial, a missa votiva do Espirito Santo, que tera lugar na matriz do Corpo Santo.—Officiou-se a' camara desta cidade para fazer preparar a referida matriz, e ao general commandante das armas para que mande marchar um dos corpos de 1ª linha, afim de fazer as honras do costume.

Dito — Ao Exm. general commandante das armas, solicitando a expedição de ordens para que o commandante do 2. batalhão de infantaria faça apresentar na thesouraria de fazenda o pret e relações que o respectivo inspector exige no officio de hontem, constante da copia junta.—Communicou-se a' mesma thesouraria.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe ter concedido ao alferes João Manoel Dias permissão para demorar-se nesta provincia até que chegue decisão acerca do requerimento, em que elle pedio passagem para o 2. batalhão de infantaria, não excedendo, porém, semelhante demora do dia da partida para o norte do vapor que vier depois do que ora se espera do sul.

Dito — Ao Exm. vigario Venancio Henrique de Resende, designando-o para exercer as funcções de director geral da instrucção publica, durante o tempo que estiver o respectivo proprietario impedido, como membro da assembléa provincial.—Fizeram-se as necessarias participações.

Dito — Ao chefe da estação naval, para mandar desembarcar com guia, visto ter apresentado isenção legal, o recruta de marinha Felix José Leão.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar alistar na companhia de aprendizes menores daquelle arsenal os menores Mathias e Benedicto Rodrigues Campello.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional do Bonito, inteirando-o de estar a thesouraria de fazenda autorisada a pagar a quantia de 355$579 rs., importancia dos prets, de que trata o officio de S. S. de 20 do corrente, sendo 355$570 de soldo e mais vencimentos das praças da guarda nacional destacadas naquella villa nos mezes de dezembro e janeiro ultimos, e 10$980 dos soldos do corneta João José Damasceno, relativos ao citado mez de dezembro e ao de novembro antecedente.

Portaria — Nomeando ao 2. cirurgião da armada, Francisco Marciano de Araujo Lima, para exercer interinamente o lugar de cirurgião da colonia de Pimenteiras. — Fizeram-se as communicações convenientes.

Dita — Concedendo ao arrematante do 7. lanço da estrada da Escada, Amaro Fernandes Daltro, dous mezes de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato.— Fizeram-se as demais communicações.

Dita — Ao agente dos vapores, para mandar transportar para a corte, por conta do governo, os menores Augusto de Souza Guimarães, José de Moura e Manoel Antonio.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Iguaes ao capitão José de Cerqueira Lima, Vicente Ferreira da Silva, alferes Luiz José Ferreira Junior, Pedro Cesar Paes Barreto, e o grumette Francisco Ferreira da Costa, este para a Bahia, e os demais para a corte.

Expediente do secretario.

Officio — Ao primeiro secretario da assembléa provincial, communicando-lhe que o Exm. presidente da provincia comparecera' no dia seguinte, a uma hora da tarde, para apresentar aquella assembléa o relatorio que lhe incumbe a lei.

Illm. e Exm. Sr. — Em cumprimento do artigo 27 § 11 do regulamento desta thesouraria, tenho a honra de remetter a V. Exc. os balancetes da receita e despeza desta mesma thesouraria, verificada no mez de fevereiro proximo findo.

Deos guarde a V. Exc. Thesouraria provincial de Pernambuco 2 de março de 1857. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.—O contador. servindo de inspector, *José Maria da Cruz.*

Demonstração do saldo existente na caixa especial das apolices em 28 de fevereiro de 1857.

Saldo em 31 de janeiro p. findo	136:000$000	
Receita de 1 a 28 do cor.	$	136:000$000
Despeza idem		$
Saldo		136:000$000

Caixa do exercicio de 1856 a 1857.

Saldo em 31 de janeiro p. findo	219:399$483	
Receita de 1 a 28 do cor.	88:738$127	308:137$610
Despeza idem		78:647$826
Saldo		229:489$784

Caixa de depositos.

Saldo em 31 de janeiro p. findo	176:313$335	
Receita de 1 a 28 do cor.	$	176:313$335
Despeza idem		$
Saldo		176:313$335

Caixa especial do calçamento das ruas desta cidade.

Saldo em 31 de janeiro p. findo	3:895$154	
Receita de 1 a 28 do cor.	255$540	4:150$694
Despeza idem		2:500$000
Saldo		1:650$694

Caixa especial da construcção da ponte do Recife.

Salado em 31 de janeiro p. findo	1:417$020	
Receita de 1 a 28 do cor.	4$160	1:421$180
Despeza idem		400$000
Saldo		1:021$180

Caixa especial das loterias.

Saldo em 31 de janeiro p. findo	8:309$744	
Receita de 1 a 28 do cor.	1:318$750	9:628$494
Despeza idem		832$610
Saldo		8:795$884

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 3 de março de 1857.

ORDEM DO DIA N. 429.

O general commandante das armas, desejando que o serviço da guarda da casa de detenção se faça com toda a regularidade e em ordem, a que se executem nesta parte as disposições regulamentares, recommenda mui positivamente aos Srs. commandantes da referida guarda, que cumpram e façam cumprir, restrictamente as mencionadas disposições, não esquecendo aquellas que são geraes para todas as guardas, vigiando que as sentinellas dia e noite estejam attentas e collocadas nas suas respectivas posições e que toda a guarda se conserve no melhor ordem, e silenciosa, para que de maneira alguma se perturbe o socego que deve haver no estabelecimento. Prohibe aos mesmos Srs. commandantes, que entrem em questões, ou polemicas com o Sr. administrador da casa, ou com os seus empregados, ainda que essas questões sejam sobre materia do serviço. Das occurrencias ordinarias darão parte no acto de serem rendidos, farão logo sciente ao Sr. official, que estiver de dia na guarnição, para que por seu intermedio chegue ao conhecimento da autoridade, para dar as providencias que convier.

O mesmo general he levado a fazer esta recommendação, porque tem convicção de que alguns commandantes da sobredita guarda se hão olvidado do cumprimento de seus deveres.

Finalmente o sobredito general commandante das armas, declara para o fim competente, que nesta data contratou para servir por tres annos, na banda de musica do 10º batalhão de infantaria, na qualidade de musico de 3ª classe, nos termos da imperial resolução de 14 de novembro de 1852, o paisano Luiz de S. Boaventura Salermo, o qual perceberá por sobre os vencimentos que por lei lhe competirem o premio de 150$, pago segundo o disposto no artigo 3 do decreto n. 1401 de 10 de junho de 1854.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

EXTERIOR.

A gazeta *le Nord*, publicou ultimamente um despacho pelo ministro dos negocios estrangeiros da Grecia aos agentes do governo no estrangeiro sobre o estado da administração na Grecia. Este despacho foi recebido favoravelmente. Um dos nossos correspondentes de Athenas acaba de dirigir-nos um extracto da exposição financeira, emanada igualmente da habil penna do Sr. A. R. Rangabé.

Temos o prazer de o publicar.

O actual gabinete hellenico he composto de homens intelligentes; elle não se illude sobre as difficuldades que tera' de vencer para fazer entrar o paiz no movimento industrial, que hoje se manifesta por toda a parte; tratara' dellas com energia e boa fé. Para a realisação deste trabalho para o collocar ao nivel dos paizes mais favorecidos, elle podera' contar com o concurso intelligente e solicito do povo grego. Os melhoramentos materiaes contribuirão para o bem-estar e para a tranquillidade interna do paiz; dous motivos poderosos para que se preste mutuo concurso de uma e outra parte.

Mas deixemos fallar o proprio Sr. Rangabé:

Reduzida até 1827 pelo ferro e pelo fogo a um vasto deserto, a Grecia era apenas habitada por 750,000 almas. No espaço de 25 annos, ella vio a sua população augmentar um terço (1 milhão e 100,000 almas). A Grecia produz hoje mais de 81 milhões de kilogrammas de cereaes. Debaixo do dominio turco, 25,000 geiras de terra eram plantadas de uvas de Corintho. Estas plantações cobrem hoje uma extensão vinte vezes maior. As vinhas, que occupava 50,000 geiras, extendem-se actualmente sobre mais de 350,000. A cultura das oliveiras, do tabaco, das figueiras e da seda tem feito progressos não menos rapidos. O estado florescente da navegação mercante da Grecia he geralmente conhecido. He verdade que a industria ainda não tem tomado grandes proporções, porque os braços são reclamados pela navegação, que os grandes capitaes não podem abundar em um pequeno estado, novamente constituido, e não tem ainda aprendido a grupar-se para emprezas importantes, porque emfim a imperfeição das vias de communicação he um obstaculo ao seu desenvolvimento. Mas a pequena industria popular, aquella que he exercida sem o auxilio de grandes fabricas e de machinas muito complicadas, toma todos os dias um desenvolvimento maior e [illegible] numerosa da população.

Contudo o orçamento do estado não responde inteiramente ao augmento rapido da prosperidade privada. Suas rendas, comparadas com as dos paizes mais adiantados, não estão em proporção com a extensão, nem mesmo com a população da Grecia. As razões são faceis de comprehender.

Para sahir do estado de calamidade, a que a tinham reduzido grandes desgraças, a Grecia devia submetter-se a grandes sacrificios. Sommas immensas foram applicadas a reconstrucção de todas as suas cidades, e de todas as suas aldeias, que não eram mais do que um montão de ruinas. Extensas plantações cobriram suas planicies desertas; muitos milhões de arvores exoticas passaram pela unica alfandega do Pireo. Estas despezas indispensaveis, tiradas dos productos da actividade nacional desde a emancipação da Grecia, ficaram por sua propria natureza improductivas durante os primeiros annos pelo menos. A epidemia destruidora que assolou as vinhas, a geada que destruio as oliveiras e as laranjeiras, sem fallar de outros males que tem perseguido o commercio da Grecia, são accidentes que, visto a curta existencia do novo estado, não deixaram de influir sobre suas finanças. Finalmente deve-se ajuntar a estes obstaculos de progresso das finanças publicas na Grecia, o systema defeituoso seguido a principio pela administração inexperiente e pelo espirito da fiscalisação, que tinha começado por dominar ahi. He deste espirito que emanam diversas medidas falsas, calculadas para augmentar a renda publica, mas que tem tido todas um resultado inteiramente contrario. Tal he a lei da dotação e da venda dos bens nacionaes, que adoptavam o principio das arrematações. A emulação fazia elevar os preços a ponto de afastar os capitaes, ou de collocar os arrematantes na impossibilidade de continuar a cultura das propriedades adquiridas, ou de pagarem ao thesouro. Com estas condições desvantajosas, mais de 700,000 geiras de terra nacional, foram vendidas a particulares, e carregaram o thesouro de dividas quasi desesperadas.

O governo acaba de submetter as camaras uma nova lei sobre a venda dos bens nacionaes periveis, outra lei sobre o direito de enxertar as oliveiras silvestres, e estuda uma terceira lei sobre a dotação de todas as familias da Grecia. Estas leis são concebidas em um espirito muito mais amplo, e mais liberal, e as finanças do paiz não poderão deixar de com ellas ganhar consideravelmente. O cidadão proprietario, não somente sentira' elevados seu moral, e sua dignidade, mas seus novos direitos o ligarão mais aos seus deveres, e tomando um interesse mais vivo pelo terreno, que lhe pertencera' como proprio, tratara' delle com cuidado, e chamara' tambem a industria em seu soccorro para o tornar productivo.

A propriedade privada, confiscada pelos conquistadores, era no fim da guerra da indedendencia extremamente limitada na Grecia. A venda dos bens nacionaes conduzirá pois naturalmente ao conhecimento exacto do valor das propriedades, que será o primeiro passo para chegar a substituir ao systema defeituoso da percepção dos impostos em especie pelos rendeiros ou por collectores, uma contribuição mais regular, mais simples e menos vexatoria, a contribuição em especie, baseada sobre o valor conhecido dos capitaes.

A Grecia por sua posição geographica, e pela aptidão de seus habitantes, parece destinada a ser o emporio do commercio do Oriente e do Occidente. As medidas legislativas tomadas para melhor regular-se sua marinha mercante e para augmentar o seu credito (leis sobre a policia da marinha mercante, sobre as avarias etc.) aceleram e desenvolvem sua actividade. O governo procura tambem, tanto quanto for possivel fazer cahir as barreiras, que embaraçam o movimento do commercio. Desde muito os direitos de importação são na razão de 10 por cento e os de exportação de 6 por cento do valor estimativo das mercadorias. O governo, em uma nova tarifa, fructo de um longo estudo, propoz o principio da diminuição gradual, e finalmente da abolição definitiva do direito da exportação. Os objectos manufacturados são desde ja livres de todo o direito.

O ministerio propõe igualmente abolir o direito de importação das materias primas uteis à industria, utensis, etc., e substituir a estimativa, que serve hoje de regra aos seus impostos de alfandega e se presta de diversas maneiras aos abusos, a base muito mais simples e muito mais solida do peso. Quer ao mesmo tempo dar um desenvolvimento maior ás operações de transito.

Se o imposto territorial, pelas razões expostas acima, não tem ainda chegado á cifra, que se poderia operar de um paiz, que goza ha vinte annos de uma organisação regular, os direitos de importação denotam pelo contrario um grande augmento do bem estar nacional.

Em 1835, este ramo de renda do estado, eleva se a 2 milhões de drakmas, hoje excede a 4 milhões. O commercio passivo da Grecia tem por tanto duplicado desde esse tempo. O commercio activo esta longe de ter um desenvolvimento igual: he porque existindo apenas de hontem, faltam lhe ainda uma multidão de productos que naturaes, quer industriaes, e a proporção que avança em civilisação, mais sente a necessidade de os procurar fora. Assim, por exemplo, em 1851, o valor das mercadorias importadas excedeo a de suas exportações 12 milhões de drakmas. Este deficit ameaçaria o paiz com resultados os mais desastrosos, se a navegação, que he a sua verdadeira industria, não restabelecesse o equilibrio.

Os mineraes e as florestas da Grecia são fontes de riquezas, que não tem sido ainda sufficientemente exploradas. O governo occupa-se de medidas legislativas que tem por objecto fazer o trabalho dos primeiros productivo em uma grande escala e preservar as segundas da destruição, que dellas tem privado o paiz nestes tres ultimos seculos. Homens especiaes serão chamados da Europa para dar aos Gregos a instrucção necessaria a' cultura desses ramos tão importantes da riqueza nacional.

O systema da moeda grega repousava até aqui em uma falsa base, que fazia que todo o numerario fosse levado do paiz por especuladores com uma perda não menos sensivel para o thesouro do que pera o commercio. Uma lei que esta' em confecção deve modificar este systema.

Taes são as causas que ate aqui tem impedido que o orçamento das receitas chegue a cifra, que parecia assegurar-lhe o processo rapido de todos os ramos da actividade nacional, e taes são tambem os esforços, que o governo não deixa de fazer para chegar a este resultado. Sem remontar a epoca do dominio ottomano, em 1833 as rendas publicas, sem contar o emprestimo, eram de 7 milhões e 950,000 drakmas. Em 1840, elevaram-se a perto de 16 milhões. As agitações, porque depois tem passado o paiz, as fizeram diminuir. Mas tendo apparecido nos ultimos annos o melhoramento gradual e perseverante, ellas excederam de novo o maximum de 1840 e para o anno corrente (1856) ellas podem chegar a 18 milhões.

Estas rendas podem parecer ainda insufficientes. Poder-se-hia esperar mais de um paiz bem organisado, e que tivesse a população da Grecia. Comtudo deve-se attender as circumstancias que tem embaraçado a sua marcha. Para ver a obra de sua regeneração coroada de um pleno successo, era mister de uma experiencia mais longa. As reformas que o governo procura introduzir, e de que acima fallamos, e os esforços não interrompidos, sustentados por um concurso de circumstancias favoraveis, he com estas condições que suas rendas poderão conseguir todo o desenvolvimento que ellas comportam.

(*Journal des Debats.*)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

17 de fevereiro de 1857.

O primeiro cirurgião do corpo de saude do exercito, José Thomaz de Lima, foi nomeado por decreto de 10 do corrente segundo cirurgião do hospital militar da guarnição da corte.

Por avisos de 13 do corrente, para os empregos da repartição de ajudante-general os seguintes officiaes:

Secretario geral do exercito.

O major de estado-maior da primeira classe Vicente Ferreira da Costa Piragipe.

Assistentes do ajudante-general.

Os tenentes coroneis do estado-maior de segunda classe Carlos Augusto de Oliveira e José Joaquim do Couto.

O major do estado-maior de primeira classe João de Souza da Fonseca Costa.

O capitão do mesmo estado-maior Francisco Egydio Moreira de S. Pedro.

Assistentes do ajudante-general da provinca do Rio de Janeiro.

O major do estado-maior da primeira classe Manoel Rodrigues de Barros Fonseca de Brito.

Escripturarios.

O capitão do estado-maior de primeira classe Eleshão Maria da Silva Bitencourt.

O capitão de cavallaria Agostinho Maria Piquet.

O capitão reformado D. Joaquim Maria Paula da Silveira.

O tenente de infantaria Luiz Antonio Guerreiro Drago.

O segundo tenente de artilharia Pedro Paulino da Fonseca.

O Sr. Dr. Thomaz Fortunato de Brito foi removido como secretario da legação na Confederação Argentina, para a de Montevideo.

O Sr. Dr. Leonel Martiniano de Alencar foi promovido a secretario da legação para a Confederação Argentina.

—22—

Por decretos de 16 do corrente mez:

Foi apresentado o padre Manoel Nogueira Cravo, na freguezia de Santa Anna da Lagoa Vermelha, na provincia de Sergipe, e arcebispado da Bahia.

Teve mercê Camillo José Moreira Jacaracanga da serventia vitalicia do officio de tabellião do publico judicial e notas da cidade do Sobral.

Por decretos de 13 do mesmo mez foram nomeados juizes municipaes e de orphãos dos termos de

Paraty, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Antonio d'Avila Pompea e Castro.

Rio Claro, na [illegible] ma provincia, o bacharel Joaquim Antonio [illegible] eira Seabra.

Por dec[illegible] dito mez.

Foram nomeados:

Coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Itapetininga, Tatuhy, Apiahy, Itapeva e Xiririca, da provincia de S. Paulo, Fortunato José de Camargo.

Idem, idem, idem de Valença, Taperoa, Jequiriça, Cairú e Santarem, na Bahia, o tenente-coronel commandante do batalhão numero 71 da guarda nacional da mesma provincia Dr. Augusto Leal de Menezes.

Tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional da capital da Parahiba, João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

Commandante do batalhão numero 5 da dita provincia, o coronel commandante do batalhão numero 6 João Valentim Peixoto de Vasconcellos.

Tenente-coronel commandante do batalhão numero 6 da mesma provincia, Amaro José Coelho.

Foram reformados no mesmo posto os majores dos extinctos 2 e 6 batalhões da guarda nacional da provincia do Pará, Theodoro dos Reis Botinelles e Domingos Borges Machado Acatauassú.

Foi concedido melhoramento de reforma no lugar de commandante superior da guarda nacional da provincia da Bahia ao coronel Dr. Evaristo Ladisláo e Silva.

—24—

Por decretos de 21 do corrente foram nomeados:

1.º Escripturario do thesouro, o 2.º dito Braz Francisco Torres.
2.º Dito, o 3. dito Francisco da Paula Rodrigues.
3.º Dito, o 4.º dito Luiz José Cruvello.
4.º Dito, o 5.º dito José Manoel da Silva Proença.

Por decretos da mesma data foram aposentados o guardas da alfandega da Bahia, e de Porto-Alegre José Francisco Rodrigues e José Antonio da Costa.

Por decreto da mesma data foi exonerado Tito Maria de Castro do emprego de terceiro escripturario da thesouraria da Bahia.

Consta que foi nomeado presidente da provincias do Rio Grande do Norte o Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria.

PARANA'.

Coritiba, 25 de janeiro de 1857.

Como sinto difficuldade de fazer um bonito exordio, entro na materia sem mais preambulos, rogando-lhe a impressão destas linhas no seu conceituado « Jornal. »

No dia 7 do corrente teve lugar a abertura da segunda sessão da assembléa provincial, com a presença de dez deputados e um supplente, que foi chamado para este fim. O acto foi bastante concorrido, tendo começo á uma hora da tarde, finalisou-se as tres. O Sr. vice-presidente fez a leitura de seu relatorio, em que dá conta do estado e negocios da provincia.

Igualmente tivemos a posse dos novos vereadores da camara municipal, faltando a este acto o Dr. Jesuino (presidente) por se achar em Antonina. Actualmente está presidindo o Rev. João de Abreu e Sa Souto Maior, immediato em votos.

Sahio eleito presidente da assembléa o Dr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta, membro influente do partido saquarema. O commendador Reseira e tenente-coronel Manoel Antonio Ferreira, liberaes extremados, valiosamente concorreram para o triumpho desta eleição. A conciliação, ou tolerancia, ou conveniencia local, seja la o que fôr, deu este resultado, difficil de realisar-se em outras eras. O commendador Guimarães, nullificando os calculos do Sr. Silveira da Motta nas eleições passadas, acarretou contra si a indisposição da phalange saquarema, que ostensivamente contrariou as pretenções de seus genros de eleva-lo ao lugar de presidente.

Já se experimenta algumas modificações com a execução da nova lei de eleição. Os interesses locaes contando com os seus recursos em escala mais circumscripta, não procuram alargar a sua esphera como outr'ora, quando se achavam na dependencia do assentimento geral para uma eleição provincial; estão por isso rotos os refolhos com que se encapotavam os saquaremas, e a bandeira da actualidade parece ser cada um por si e Deos por todos.

He incalculavel o prejuizo do commercio desta provincia com a navegação do rio de Morretes. A demora, as despezas e os frequentes roubos motivam a queixa geral dos negociantes, que não veem remedio contra estes abusos de confiança, senão na acção do governo, quando de um para outro dia queira acabar com a « mantiqueira » que tão escandalosamente o acabrunha. As sinuosidades, furados e pequenos riachos que desagoam neste rio, prestam se a operações subrepticias, cujos autores são até hoje desconhecidos. Os fardos de fazendas são abertos e habilmente fechados, e só na conferencia se vem no conhecimento da falta das melhores peças de fazenda, e dos mais importantes estofos.

Os barris de vinho são verrumados, despejados e substituidos por agua.

Não ha negociante que tenha sido isento deste tributo, quando façam passar suas mercadorias pelo rio de Morretes. He necessario pois um paradeiro a este mal, que permanece desde o tempo das celebres canôas do contracto; he necessario que a policia dê cabo destes argelinos de nova especie, que depois de se vestirem de bom panno e saborearem o bom vinho, ainda em cima galhofeiam de suas victimas.

A villa de Antonina nestes ultimos tempos tem tido um crescimento, que faz prever o auge a que tem de chegar, secundada pelos variados recursos que possue. Os tropeiros do interior da provincia, teem-se encaminhado aquelle ponto, onde compram sal por preços commodos e vendem a herva-mate. Os moradores da Ponta Grossa e Castro, que outr'ora não se animavam a transpor a serra dos Morretes, porque só bestas vaqueanas, como vulgarmente se diz, podiam vencer as difficuldades de uma estrada escabrosa, facilmente vão e voltam de Antonina sem perdas de animaes, e mesmo sem sentirem a fadiga da jornada. Se o contrario acontecia com a do Itupava, que servia de obice ao desenvolvimento da exportação e importação, presentemente esta removido este grande inconveniente com a abertura da estrada da Graciosa.

A cargo do engenheiro Villaiva, que alli assiste, e inspecciona os trabalhos, apenas se acha concluido pelo systema Mac-Adam uma pequena parte da estrada, cuja construcção nada deixa a desejar quanto ao seu delineamento, e outras condições artisticas exigidas neste objecto; porém he sensivel a falta de trabalhadores, e a continuar pelo modo que vai, so passados muitos annos poderemos conseguir semelhante estrada. O Exm. conselheiro Zacharias, comprehendendo a vantagem desta estrada, e da mesa de despacho naquella villa, abertamente se declarou em prol da consecução destas medidas, poz-se a frente da opinião da provincia, não oscillou sequer um momento em cortar o nó gordio, e obrando assim fez S. Exc. um immenso serviço à provincia, que sempre lhe ha de ser grata.

Não pequeno numero de carretas, á semelhança das que se usa na provincia do Rio Grande, ja entreteem communicações entre esta cidade, Palmeira e Ponta-Grossa. Cada uma conduz o peso de oitenta arrobas mais ou menos. A vantagem deste meio de conducção convida a generalisar-se o seu uso, attenta a superioridade em relação ao transporte feito as costas de burros. Porem o commercio tem ainda de lutar com obstaculos, e estes são o estado pessimo da estrada dos Capados e de outros pontos, que, recebendo tenues beneficios, ficam intransitaveis no tempo das aguas.

O engenheiro Hégrévile, procedendo a novas pesquizas, descobrio uma vereda na Serrinha, por onde affirma que, com menos dispendio, poder-se-ha conseguir uma boa e mais curta estrada para carros; se assim fôr, será utilissimo as nossas relações com o interior, ficando partida ao meio uma questão entre diversos moradores do Campo Largo e Antonio de Paula Xavier.

Teve lugar uma occurrencia desagradavel no bairro da Borda do Campo, districto desta capital. Manoel Alves dos Santos, alli estabelecido, sustenta ha annos uma demanda sobre terrenos com Antonio Joaquim da Luz, conhecido pelo Beira. Ambos são arranjados, especialmente Santos, que possue uma soffrivel fazenda de criar e matos abundantes de hervaes. Esta demanda havia suscitado disputas e certo grao de animosidade, que fazia prever algum resultado desastroso.

O caso ou a premeditação, como querem alguns, fez com que Santos passasse com um filho e escravo por um dos lados do estabelecimento de Beira, cuja familia logo se poz em alarma e com a presença suspeita de seu antagonista. Em um momento travou-se uma luta entre Santos e a mulher de Beira e uma filha, que dizem ser uma vistosa rapariga. A Sra. Beira sustentou com valor diversos rencontros, onde as mãos largas, qual outra matrona de Aljubarrota, distribuio boas pauladas nos invasores. Beira he homem fraco e pacifico, porém vendo compromettidos a sua senhora e outros filhos, que nesse tempo foram attrahidos pela algazarra, assentou de entrar na dança com a furia de um homem desesperado, para salva-los das garras do contendor, que passa por um desses homens que ninguem lhe tira um cabellinho da venta. Beira deu um tiro de pistola, cuja bala offendeu o queixo de Santos; sem mais meios de defeza, e cansadas as mulheres de tanto lutar, cederam o campo aos vencedores, que barateavam foiçadas, cachações a direita e esquerda, bordoada daqui e d'acola, e o final do drama foi ficar Beira gravemente ferido na cabeça e juntamente todos os filhos. He notavel que em um conflicto animado pelas iras e velhas inimizades e por gente tão disposta a este genero de argumento, não perecesse algum dos contendores, pois que se pensa que os que soffreram as mais graves lesões, sendo convenientemente tratados, venham a escapar.

Immediatamente o Dr. chefe de policia, precedido de um forte contingente de praças commandado pelo capitão Falcão, partio para o lugar do successo, afim de proceder as investigações necessarias e formar os corpos de delicto. Nada podera' escapar a' perspicacia do Sr. Camara Leal, que, com a imparcialidade do costume, fara' todas as pesquizas a descobrir os verdadeiros criminosos, pois que a sociedade exige a punição delles para que a segurança individual seja uma verdade.

— Passaram na assembléa os projectos da lei elevando a' categoria de cidades as villas de Antonina e Castro com as mesmas denominações, e creando o lugar de official-maior na secretaria da mesma.

Tem sido muito discutido o projecto considerando o dia 19 de dezembro, anniversario da installação da provincia, como de grande gala: esta grande gala deu que fazer aos homens da lei, pois que recorreram a's legislações provinciaes, ao Constancio, Moraes, e as folhinhas de Laemmert, e se mundo mais houvera, la chegara.

Foi suspenso, por ordem do vice-presidente, do lugar de inspector da thesouraria de fazenda, o Sr. João Cesario de Abreu. Este acto surprendeu-nos bastante, e tem sido geralmente sentido, porque o Sr. Cesario he um desses empregados que tem angariado sympathias neste lugar. Ahi vai o officio do vice-presidente ao juiz de direito interino, mandando responsabilisar o referido empregado:

« Tendo por portaria desta data, e usando da attribuição que me confere a lei de 3 de outubro de 1853, no art. 5 § 8, resolvido suspender do exercicio das funcções de inspector da thesouraria de fazenda a João Cesario de Abreu, cumpre que Vmc. proceda immediatamente contra o mesmo a formação do competente processo de responsabilidade, pelos crimes que deram lugar á suspensão, previstos nos arts. 128 e 153 a 155 do codigo criminal.

« Das copias inclusas, que Vmc. mandará autoar, se vê que tendo esta presidencia devolvido em data de 12 deste mez a'quelle inspector tres requerimentos de guardas da alfandega de Paranagua' pedindo demissões dos ditos empregos, afim de que fossem-lhe novamente presentes com informações da referida alfandega de Paranagua', deixou aquelle empregado de cumprir a ordem deste governo, dirigindo no dia immediato o officio n. 15, tambem incluso por copia, em que não só contesta a esta presidencia o direito de exigir taes informações, mas exprime-se de modo que manifesta o proposito com que recusara cumprir aquella ordem, empregando mesmo na sua redacção formulas improprias do estylo official, e que não podem ser usadas para com autoridade superior.

« Pelo officio n. 27 de 8 deste mez fôra incumbido aquelle empregado de receber e arrecadar em lugar conveniente, para depois remette-los ao collector da villa de Castro, com destino a' colonia militar do Jatahy, diversos volumes enviados por ordem do ministerio do imperio: mas não só deixou elle de dar o devido cumprimento a essa determinação, contra a qual representou sem razão attendivel, em officio de 9 do mesmo mez sob n. 11, mas recusou-se formalmente a cumpri-la, como se vê em seu officio de hontem, sob n. 16, apezar de haver-lhe sido anteriormente reiterada por este governo em data de 13 com a comminação de responsabilidade.

« Quanto ao recebimento dos volumes em questão, vera' Vmc., pelo exame da correspondencia havida, que tendo sido remettidos pela alfandega de Paranagua', com direcção a' thesouraria de fazenda, segundo consta do conhecimento de remessa que os acompanhou, mandou aquelle inspector encaminhar para o palacio do governo os carregueiros que os conduziam, e apresentar-me pelo continuo da thesouraria o mencionado conhecimento, que lhe foi devolvido.

« A variação que se nota nas diversas explicações successivamente tentadas pelo inspector sobre esse seu procedimento, prova o embaraço em que se acha elle para colorir um procedimento que lhe não seria possivel justificar.

« Não podendo deixar de ser considerado criminosos os factos expostos. Vmc. procedera' contra aquelle empregado na forma e mais prescripta, pondo nisso toda a possivel brevidade.

« Deos guarde a Vmc.—José Antonio Vaz de Carvalhaes.—Sr. Dr. juiz de direito interino da comarca da capital. »

(*Carta particular.*)

Jornal do Commercio do Rio.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA

BOM DIA!

— Não podemos deixar passar em desappercebido o mao estado em que se acham as calçadas das frentes das casas, e pedimos a quem competir para fazer remover esse inconveniente, obrigando a fazerem-se os devidos concertos, visto como tem esse beneficio de resultar em utilidade publica.

— Igualmente rogamos aos agentes policiaes de fazerem calar a esses pretos que conduzem farinha de trigo para as padarias, pois he tal o alarido e gritaria que fazem, que não só incommoda, como induz a crer a falta de respeito que elles teem ao publico e aos mesmos agentes da policia.

— Consta-nos que na noite do 1º do corrente se dera um facto na campina da Casa Forte, que certamente não podemos deixar de registrar em nossa *Pagina*. Eis o facto:

Uma familia, e alias honesta, querendo partilhar um pouco dos divertimentos que nessa noite se preparavam por occasião da festa de Nossa Senhora das Necessidades, que se festejara na capella da Casa Forte, metteu-se em um carro de aluguel e para alli se dirigio; ao chegar ao seu destino, procurou o boleeiro um lugar mais retirado donde podesse ver o fogo de artificio, que devia ter lugar; mas, ou porque essa familia não quizesse mais esperar esse divertimento, ou por qualquer outra circumstancia, ordenou ao boleeiro que seguisse para o Recife, e qual não foi o seu espanto vendo um grupo de homens infrenes, arrojarem-se sobre os cavallos e privarem a passagem do carro, apezar mesmo das observações que lhe fizera aquella familia. mas tudo foi baldado, e intimaram ao boleeiro a prisão á ordem do inspector de quarteirão de nome Juvencio, que, ao lhe constar aquelle acontecimento, se dirigio ao lugar do conflicto, e conhecendo a sem-razão, mandou que o carro seguisse; mas isso não foi bastante para que não continuasse o mesmo embaraço, e então a cacetes principiaram a espancar os cavallos e a insistirem para que o boleeiro descesse para ser recolhido a prisão, embora aquella familia ficasse, ou exposta na campina, ou alguem della tomasse o governo do carro. Esse acto he por sem duvida revoltante, e o que he mais para admirar, he ver aquelle inspector ora nullificar aquella prisão, ora faze-la effectiva, embora um sem numero de pessoas affirmassem que nenhum acto offensivo commetteu aquelle boleeiro, mas nem o dito dessas pessoas serviram de prova, e nem o reclamo dessa familia fez echo nos ouvidos desse inspector, que bem mostrou a nenhuma importancia que tinha para servir esse emprego. Mister foi que nessas circumstancias uma pessoa dessa familia se dirigisse ao Sr. subdelegado a informa-lo do que se passára, e este promptamente se dirigindo ao lugar e syndicando do facto, fez com que aquelle carro seguisse livremente. Louvores damos ao Sr. subdelegado pelo acto de justiça que praticou, e lhe rogamos de dispensar daquelle emprego de inspector ao Sr. Juvencio, visto que nenhuma força moral tem para poder reprimir a esses actos, que são sem duvida offensivos a moral publica, e vão de encontro á boa policia.

— O vapor inglez «Tamar,» entrado do Rio de Rio de Janeiro e Bahia, conduzio os seguintes passageiros: para esta provincia, Francisco Anerino da Rocha Werneck, Vicente Aurelio de Freitas Coutinho, Manoel Peixoto de Lacerda Werneck e 1 criado, Augusto de Castro e 1 criado, Carlos Justiniano Rodrigues, Antonio Barreto Cutrim e 1 criado, Luiz Rodrigues Nunes, Joaquim José de Almeida Pires, Ernesto Francisco dos Santos, C. Cardoso da Silva, Salvador Vicente Sapucaia Manoel Candido de Araujo, Manoel Dias da Silva.

Para Southampton e portos intermedios, conduz tambem desta provincia os seguintes passageiros: — Francisco José Germano, Dr. Francisco Vieira da Costa, Henriques de Oliveira Soares, Lino Ferreira Pinto, James Halliday, Joaquim Antonio de Vasconcellos, Manoel Ignacio de Oliveira, Francisco José Gonçalves da Silva, Thomaz Teixeira Bastos, João Lamb.

Até amanhãa

VILLA DE IGUARASSU',

28 de fevereiro.

O antigo e barbaro costume de limas, aguas, etc., pelo entrudo, desde o anno proximo passado, que foi banido dentre nós, e substituido pelo divertido e innocente brinquedo de mascaras.

Em 1856, quando o cholera ja nos batia a porta, folgava-se com frieza, porque cada um esperava pela morte; este anno porém houve mais gosto: appareceram bons vestuarios de veludo, e de seda, e alguns em verdadeiro caracter, na segunda-feira houve uma bem soffrivel cavalhada, e na terça a noite um baile masqué no salão da camara municipal, a que concorreu bastante gente; nunca Iguarassú presenciou uma reunião tão grande e tão brilhante, e a não ser um pequeno desgosto, que ia apparecendo entre os socios, a funcção seria completa. A tocha da civilisação ja não arde somente na capital da provincia, vai sendo levada a todos os lugares, e espancando a escuridão em que nos faz viver.

Ainda ha bem poucos annos os bistos e devotas de S. Cosme e Damião, olhavam com susto e quasi com horror para uma moça de fóra, que dansava; hoje as moças mesmo da terra ja entram em uma quadrilha, sem que por isto sejam olhadas com menos respeito. Vão-se desenganando, que a rapariga creada no cós da sai corre mais perigo, do que aquella, que dá a mão a um homem, entra n'uma quadrilha walsa, e responde as perguntas, que lhe são dirigidas.

— Ja deve saber, que o Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos deste termo. Não podemos deixar de agradecer ha S. Exc., o Sr. conselheiro Naburo, a justiça que praticou; porque o Dr. Adelino tem-se portado sempre com honra e intelligencia, merecendo estima geral.

— Continua na delegacia do termo o capitão de linha Domingos de Lima Veiga. S. S. por suas maneiras affaveis, e ao mesmo tempo caracter justiceiro he estimado por todos.

—Não posso deixar de chamar a attenção do Exm. presidente da provincia, para a casa das recolhidas desta villa. A assembléa provincial em attenção a seu estado concedeu-lhe algumas loterias ha dous annos pouco mais ou menos; porém o capelião apezar de grandes esforços, que tem feito, ainda não conseguio fazer correr ao menos uma parte. S. Exc. tão solicito em promover o bem da provincia não deixara' de lançar suas vistas para o recolhimento de Iguarassú, que tão carecedor he do beneficio do governo.

— Participo-lhe que gozamos da distincta honra de ter entre nós o Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha, que com sua familia se acha residindo em seu engenho Monjope. S. S. tem-se dignado honrar com suas visitas esta pobre villa, que por tão subido favor lhe he grata.

Ainda não tive tempo de lhe dizer, que sua folhinha este anno tras grandes inexactidões no que diz respeito a este termo, principalmente quanto traia dos engenhos porque lança a maior parte delles para a freguezia de S. Lourenço, quando por deliberação da assembléa provincial só pertencem a essa freguezia: Mussupe, Mussupinho, engenho d'Agua, Cuiape, e Tepeperé.

2 de março

— A quem tocar.— Os artistas, que aspiram credito, esforçam se em apresentar boas obras, do contrario são despresados.

— Foi nomeado, dizem, subdelegado desta villa o Sr. Manoel Joaquim da Fonseca Galvão. Ninguem achou a nomeação boa, pela mesma razão porque 2 e 2 fazem 4.

— Dizem, que sera' nomeado delegado do termo, em substituição do Sr. capitão Domingos de Lima Veiga, o Sr. tenente-coronel Francisco Cavalcanti Jaime Galvão. Esta nomeação he bem aceita por todos, porque o senhor tenente-coronel he geralmente estimado, e até amado. Falla-se que a policia sera' novamente montado em um sentido...., eu lhe darei parte de tudo que se fôr passando. Se todas as nomeações forem, como a do subdelegado, o mundo vai bem.

— Uma preta, que estava fugida no Recife, vinha conduzida pelo senhor; e chegando em Maricota, conseguio illudir a vigilancia dos conductores, e enforcou-se. Mao gosto.

— Saude e felicidade lhe desejo sinceramente.

(*Carta particular.*)

JURY DO RECIFE.

1.ª sessão.—Dia 27 de fevereiro de 1857.

Presidencia do Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria.

Promotor publico interino, o Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis.

Escrivão interino o Sr. Manoel Corrêa Gomes de Almeida.

Advogado o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Feita a chamada as 11 horas da manhãa, acharam-se presentes 45 senhores jurados.

Foram relevados das multas por terem comparecido e apresentado escusa legitima, os senhores seguintes:

José Ribeiro de Brito.
Antonio Cesario Moreira Dias.
Antonio Machado Gomes da Silva.

Foram dispensados da sessão os Srs. seguintes:

João da Costa Lima Junior.
Francisco Rodrigues do Passo.

Foram multados em mais 20$000 rs. os senhores jurados ja multados nos dias antecedentes, e mais os seguintes senhores:

Dr. João Francisco Teixeira.
Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

Aberta a sessão pelo toque de campanhia, foram conduzidos a presença do tribunal do jury, para serem julgados, os réos presos José Cesario de Mello e Francisco Cesario de Mello Junior, accusados por crime de homicidio, perpetrado na pessoa de Sebastião de Mello Accioli, em o dia 11 do mez de outubro do anno de 1846, sendo defensor dos mesmos réos o Sr. Dr. advogado acima mencionado.

O conselho do jury de sentença foi composto dos Srs. seguintes:

Francelino Americo de Albuquerque Mello.
Manoel Joaquim de Miranda e Souza.
Agostinho José de Oliveira.
José da Fonseca e Silva.
João Xavier da Fonseca Capibaribe.
Dr. Galdino Ferreira Gomes.
Eduardo Firmino da Silva.
Joaquim de Almeida Pinto.
Manoel Carneiro Leal.
Manoel Joaquim Gomes.
Thomaz de Carvalho Soares Brandao.
Agostinho José dos Santos.

E prestaram o juramento sobre o livro dos Santos Evangelhos.

Foi interrogado o réo José Cesario de Mello, e no interrogatorio disse que sabia que era accusado por imputarem a morte de seu cunhado Sebastião de Mello Accioli, mas que não fora elle réo o autor da morte, e disse mais, que na noite do dia 10 de outubro de 1846, o pai delle réo, de nome Francisco Cesario de Mello, dera parte a elle réo que seu genro o queria matar, no dia seguinte pela manhãa, soube tambem elle réo que seu cunhado tambem queria matar a elle réo, como nessa occasião se achava doente, deixou-se ficar no seu quarto, e passados alguns momentos sentio quererem abrir a porta do seu quarto, indo elle réo reconhecer quem era que pretendia entrar, vio seu cunhado Sebastião de Mello Accioli, que trazia um punhal, e pedindo-lhe elle réo que não entrasse, seu cunhado insistio, entrou, e aggredio a elle réo com um punhal, no dito acto para se defender, lançou mão de uma espingarda, e com ella atirou no referido seu cunhado, pegando o tiro em um braço, não obstante achar-se ferido continuou a atirar-lhe punhaladas, e elle réo defendendo-se, até que apparecendo seu irmão Francisco Cesario de Mello, sahiram para fora de casa, e dahi por diante não soube elle réo o que se passou, senão certo que dahi ha pouco soube que seu cunhado fora morto por Manoel Pequeno, que era trabalhador de sua casa.

Depois de interrogado o réo José Cesario de Mello, foi interrogado o réo Francisco Cesario de Mello Junior, e no interrogatorio disse que he accusado por imputarem a morte de seu cunhado Sebastião de Mello Accioli. Disse mais que achando-se fóra de casa, vieram avisa-lo de que seu cunhado Sebastião estava matando seu irmão José Cesario, a vista desta noticia, dirigio-se elle réo para casa de seu pai, em soccorro de seu irmão, alli chegando, encontrou seu cunhado pegado com sua mãi, ou com sua mana, mas com um punhal na mão aggredindo a seu irmão, nessa occasião dirigio-se seu cunhado para uma casa fronteira, pertencente a João Severino, e voltando dessa casa, elle réo lhe dera um tiro que o não pegou, e como seu cunhado entrasse de novo na casa delle réo, tambem entrou, logo que chegou ao quintal da casa, encontrou seu cunhado caindo, e junto delle sua mana, mulher do referido seu cunhado, nesse acto elle réo pegara em sua mana, assentou-a em uma cadeira e retirou-se.

Findo o interrogatorio do réo Francisco Cesario de Mello Junior, e depois de feita a leitura do pro-

MUTILADO ILEGÍVEL

cesso, o Sr. promotor interino fez a accusação, e disse que estava provado, não só dos depoimentos de duas testemunhas que depozeram de vista, como pela declaração, feita pela viuva do morto, que os réos foram o autor da morte, e que estavam incursos nas penas do art. 193 do cod. crim., e pedio a condemnação no grão maximo por se darem as circunstancias aggravantes do § 6º do art. 16 do mesmo cod., isto he, superioridade em fôrças e armas.

O Sr. promotor interino disse que os réos eram superiores em armas ao assassinado, pois que estavam com espingardas, e o assassinado sómente com um punhal.

Foram inqueridas as testemunhas da accusação. O Sr. advogado disse que os réos praticaram o facto de que eram accusados em defeza, e por honra de sua familia. Disse mais que o fallecido Sebastião de Mello Accioli, era um homem perverso e assassino, que tentou contra a vida de seu sogro, que tinha por costume matar. Disse mais que o crime de que eram accusados ja se achava prescripto, e que os réos requereram a prescripção perante o Sr. juiz de direito da segunda vara criminal, e que provaram com testemunhas, mas que a dita prescripção fora revogada por ter autoridade superior influido para que fosse denegada. Finalmente o Sr. advogado pedio a absolvição dos réos.

Foram inqueridas as testemunhas apresentadas pelos réos. Depois da defeza o Sr. promotor interino na replica sustentou o que havia dito na accusação, e depois da replica o Sr. advogado tambem treplicou.

O Sr. juiz de direito depois da replica resumio a materia da accusação e da defeza, e propoz ao jury os quesitos, e entregando os mesmos ao conselho, foi este conduzido a sala secreta das conferencias as 6 horas da tarde, donde voltou as 7 horas com suas respostas, que foram lidas pelo presidente do jury de sentença, e o Sr. juiz de direito recebendo as respostas do jury, declarou que appellava da decisão para o tribunal da relação, e publicou sua sentença, absolvendo os réos e condemnando a municipalidade nas custas, e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte as 9 horas da manhãa.

Declara-se que na sessão do jury do dia 25 de fevereiro, em que foi julgado o réo Francisco Antonio Tavares Nogueira, o Sr. juiz de direito interino e presidente do tribunal do jury, appellou para o tribunal da relação da sentença que absolveu o mencionado réo.

1.ª Sessão.—Dia 28.

Presidencia do Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria.

Promotor publico interino o Sr. Joaquim de Souza Reis.

Escrivão interino o Sr. Manoel Correa Gomes de Almeida.

Advogado o Sr. Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

Feita a chamada as 11 horas da manhãa acharam-se presentes 43 senhores jurados.

Foram dispensados e relevados das multas em que incorreram, os senhores seguintes:

Joaquim Silverio de Souza.
Francisco de Paula e Silva Junior.

A requisição do Exm. Sr presidente da provincia, foi dispensado o Sr. Agostinho José de Oliveira.

Foi tambem dispensado o Sr. Francisco Rufino Correa de Castro por se achar em exercicio do juiz de paz do terceiro districto da freguezia de S. Lourenço da Matta.

Foram relevados das multas em que incorreram, os senhores:

Antonio Cardas da Silva.
Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

Foram multados em mais 20$ rs. os outros senhores jurados ja multados nos dias antecedentes, e mais os senhores seguintes:

Heraclito Peregrino Maciel Monteiro.
Antonio Machado Gomes da Silva.
José Eusebio Alves da Silva.
José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro.
Joaquim de Almeida Pinto.

O Sr. juiz de direito interino declarou, aberta a sessão, depois do toque de campanhia.

Aberta dita sessão o Sr. Dr. Francisco d'Assis de Oliveira Maciel, juiz municipal da segunda vara, apresentou o processo crime, instaurado contra a preta Veronica, escrava de João Baptista Rodrigues, accusada por haver ferido a seu senhor, e o Sr. juiz designou o dia de hoje, para ser julgada dita escrava, sendo curador e defensor da mesma ré o Sr. Dr. advogado acima mencionado.

O conselho do jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

Dr. João Francisco Teixeira.
Silvestre Pereira da Silva Guimarães.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
José Nunes de Oliveira.
José da Fonseca e Silva.
Joaquim Vital Machado.
Manoel Joaquim de Miranda e Souza.
João Caetano de Abreu.
Augusto Joaquim de Carvalho.
Antonio da Cunha Soares Guimarães.
Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel Carneiro Leal.
Camillo Augusto Ferreira da Silva.

E prestaram juramento em voz alta sobre o livro dos santos Evangelhos.

Foi a ré interrogada, e no interrogatorio disse que não sabia por que era accusada, que não sabia se o seu senhor tinha sido ferido.

O Sr. promotor interino disse que a ré praticara o facto de que era accusada, de ter ferido a seu senhor, e que estava provado, e ella incursa nas penas do art. 1. ultima parte da lei de 10 de junho de 1835.

O Sr. advogado disse, que a ré praticara o facto de que he accusada, porem em estado de embriaguez, e pedio a condemnação no grão minimo.

O Sr. juiz de direito depois de resumir a materia da accusação e a defeza, propoz ao jury os quesitos, e entregando os mesmos ao conselho, foi este conduzido a sala secreta das conferencias, a 1 horas e tres quartos da tarde, d'onde voltou as duas horas com suas respostas, que foram lidas pelo presidente do jury de sentença.

O Sr. juiz de direito interino, recebendo as respostas do jury, publicou sua sentença, condemnando a ré a pena de 200 açoutes, e o senhor da mesma a pagar as custas, e levantou a sessão, adiando-a para o dia 2 de março proximo vindouro pelas 7 horas da manhãa.

1.ª sessão.—Dia 2 de março de 1857.

Presidencia do Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria.

Promotor publico interino o Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis.

Escrivão interino o Sr. Manoel Correia Gomes de Almeida.

Advogado o Sr. Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho.

Feita a chamada as 11 horas da manhãa acharam-se presentes 42 senhores jurados.

Foi relevado da multa que incorrera no dia 29 de fevereiro, o Sr. Antonio Machado Gomes da Silva.

Foram multados em mais 20$ rs. os senhores jurados ja' multados nos dias antecedentes, e mais os senhores seguintes:

João Caetano de Abreu.
José Eusebio Alves da Silva.
Manoel Carneiro Leal.
Eliodoro Fernandes da Cruz.
Francisco Rodrigues do Passo.

Aberta a sessão pelo toque de campanhia foram conduzidos ao tribunal do jury para serem julgados os réos presos Francelino Salvador Damasceno, Alexandrino Salvador Damasceno, accusados por crime de homicidio perpetrado na pessoa do portuguez Antonio Pereira da Costa, no dia 17 de outubro do anno de 1856, sendo o defensor do mesmo o Sr. advogado acima mencionado.

O conselho do jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

João da Cunha Soares Guimarães.
Silvestre Pereira da Silva Guimarães.
Bernardo de Sena e Silva.
Francelino Americo de Albuquerque Mello.
Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Severiano Bandeira de Mello.
Joaquim Xavier da Fonseca Capibaribe.
Joaquim de Almeida Pinto.
José Joaquim Pereira de Mello.
Antonio Pires Ferreira.

E prestaram o juramento, sobre o livro dos santos evangelhos.

Foi interrogado o réo Francelino Salvador Damasceno, e no interrogatorio disse que não foi elle o autor da morte de Antonio Pereira da Costa, e que quando teve lugar a dita morte elle réo estava em casa do inspector de quarteirão, onde elle mora, e que era falsa a imputação que lhe faziam. Findo o interrogatorio do réo Francelino Salvador Damasceno, foi interrogado o réo Alexandrino Salvador Damasceno, e no interrogatorio disse que não sabia porque estava preso, e que o subdelegado dos Afogados era quem sabia. Disse mais que nunca perguntou pelo motivo de sua prisão. Disse mais que não sabia porque era accusado, e sendo dito que era por ter assassinado Antonio Pereira da Costa, disse que nunca fizera assassinatos.

O Sr. promotor interino disse que dos autos constava terem os réos sido os autores da morte do portuguez Antonio Pereira da Costa, e que estavam incursos nas penas do art. 192 do codigo criminal grão maximo por se darem as circumstancias aggravantes e de ter sido o crime commettido a noite e em lugar ermo, de ter sido commettido o crime com entrada na casa do offendido e de ter precedido ajuste entre os réos e outros. O Sr. advogado disse que não foram os réos os autores da morte, e que não estava provado dos autos e pedio a absolvição dos mesmos.

O Sr. juiz de direito, depois da treplica, resumio a materia da accusação e da defeza, e propoz ao jury os quesitos, e entregando os mesmos ao conselho foi este conduzido a sala secreta das conferencias as 4 horas da tarde, d'onde voltou as 4 e meia horas com suas respostas que foram lidas pelo presidente do jury, e o Sr. juiz de direito recebendo as respostas do jury, publicou sua sentença absolvendo os réos e condemnando a municipalidade nas custas, e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte as 9 horas da manhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Occurrencias do dia 2 de março.

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o preto escravo Amorozio, para correcção.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, o preto escravo José, para ser castigado com 8 duzias de palmatoadas e posto a ferros, a requerimento de seu senhor.

E pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella, o preto José da Costa Sobrinho, por acoutar em sua casa escravos fugidos.

Diario de Pernambuco.

Hontem não se reunio a assembléa legislativa provincial.

Temos a vista jornaes do Rio até 24 do corrente, de que foi portador o vapor inglez *Thamar*.

Por decreto de 27 de janeiro foram nomeados: Escrivão da mordomia-mór da casa imperial o official da mesma repartição, Izidoro José Martins Pamplona Côrte Real; mestre de dansa de S. S. A. A. I. I., o Sr. Julio Toussaint.

O Sr. Antonio Alves Machado de Carvalho Andrade, foi nomeado consul geral da Suecia e Dinamarca.

O Dr. Benjamim Torreão Fernandes Barros foi nomeado addido de primeira classe para a legação dos Estados-Unidos.

O Rvd. Sr. padre Henrique de Souza Borges Acioli, foi nomeado capellão-cantor da imperial capella.

O *Correio Mercantil*, referindo-se a carta de Minas Geraes, diz o seguinte:

« Grande inundação.—O municipio de Lavras acaba de ser victima do transbordamento de diversos rios que o cortam, como sejam o Capivary, Angahy, Tabuões, Maranhão e outros menos importantes. As aguas chegaram a uma altura, diz o delegado de policia, dando conta do facto, onde os mais antigos moradores jamais ouviram contar que chegasse. Os estragos são incalculaveis; não só foram levadas todas as pontes existentes, como soffreram grandes prejuizos os habitantes ribeirinhos, vendo-se necessitados a abandonar suas casas inundadas até a altura de cinco palmos. Todas as communicações ficaram e continuam interrompidas: os generos alimenticios estão na villa por preços extraordinarios, por não poderem os fazendeiros faze-los para alli conduzir: a municipalidade não tem meios pecuniarios para remediar em prompto tantos males, e por isso só se espera algum lenitivo da parte da presidencia da provincia, que trata de fazer a respeito o que for compativel com o estado dos cofres publicos.

« Igual successo acaba de ter lugar no municipio de Caeté, a 30 de dezembro proximo passado. A enchente dos rios do Peixe e Taquarassú, em sua impetuosidade (diz a camara municipal) levou de rojo a ponte novamente construida sobre o rio do Peixe, excavando o leito de tal sorte, que levou inteira a ponte, assim como mais duas no Taquarassú, sobre o qual só ficou a do arraial, ainda assim em pessimo estado, sendo acudida pelos habitantes que a desobstruiram das madeiras trazidas pela enchente, que a tal ponto cresceu, que muitas casas do arraial ficaram submersas, escapando os proprietarios despertados pelas aguas.

« O estado das finanças municipaes não permitte á camara dar providencia alguma a este respeito, e por isso solicita da assembléa provincial, por intermedio da presidencia, as seguintes providencias:

« Reconstrucção de uma ponte sobre o Taquarassú, na estrada do Ribeirão, que abasteça os mercados daquella villa e da cidade do Sabará;

« Duas outras no rio do Peixe e Bom-Jardim;

« Um pontilhão no corrego do Suterio, que separa a povoação do Taquarassú com qualquer enchente daquelle rio, o que, alem de obstar a passagem das tropas, priva os habitantes do outro lado dos soccorros da religião em tempo chuvoso;

« Duas pontes e um pontilhão sobre o ribeirão Bonito, na estrada da villa para o districto de S João acima e Tanque, donde para alli vai grande quantidade de viveres;

« Reparo geral das estradas do municipio, e especialmente da do Alto do Pires, que cortando o municipio em linha recta na direcção das do Serro e Diamantina, pouparia aos tropeiros, pelo menos quatro marchas. »

Da Bahia nada podemos dizer, porque infelizmente, esta he a segunda vez, (vapores *Bysantin* e *Thamar*) que não recebemos jornaes.

Haviam chegado ao Rio, procedentes deste porto: a 16, o brigue inglez «Chanteleir», o patacho brasileiro «Henrique» e o vapor de guerra francez «Le Tenare»; a 18, o brigue norueguense «Virgo», o patacho «Antonio», com escala por Maceió, e a barca ingleza «Caroline»; a 19, o brigue brasileiro «Adolpho».

Sahio no dia 21, para este porto, a barca brasileira «Thereza 1ª».

Achavam-se a carga, a barca «Amelia» e o brigue «Adolpho».

O vapor «Guanabara» devia sahir duas horas depois do presente, pelo que suppomos será elle o portador do jornal do dia 25.

Publicação a pedido.

TRIBUTO AO GENIO.

(Recitado no theatro de Santa Isabel.)

Quem tu és? quem tu és, que podes tanto?...
Magalhães.—Susp. poet.

Quem tu és, quem tu és que o mundo assombras.
Roubando applausos que só tu mereces?
Que são d'Europa as glorias mais que sombras.
Ante as glorias que á patria altivo offreces?

Quem tu és, quem tu és que o rico solio
Da antiga Roma de te haver se honrara?
—Um genio, como o teu, no Capitolio
Mais um louro valera e mais uma ara!

Quem tu és, quem tu és?—teu nome augusto.
Poupara ao cataclysma as nações mortas;
A propria Grecia te adorara o busto,
Te erguera um templo de marmoreas portas!

Quem tu és, quem tu és—da patria o genio,
Que nas azas da gloria adeja ufano;
És o heroe do Brasil, rei do proscenio,
Ainda és mais que tudo, és—João Caetano!—

Quem tu és se dirá pelo universo,
Quando a historia brasilea for narrada,
Que genios como tu— Byron no verso,
Na tela Raphael, Cesar na espada!

P. de Calasans.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 2 E 3 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—22 1/8 e 28 d. 90 d/v.
Desconto de lettras—7 1/2 % ao anno.
Frete para assucar em saccos—25ℓ e 5 0/0 para Liverpool.

Frederico Robilliard, presidente
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. —60 d. v.
« Paris, 340 a 341 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 da premio
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Dito do banco—8 a 10.

Ouro.—Onças hespanholas	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	2$000
Pesos columnarios	2$000
» mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	21:362$323
Idem do dia 3	19:042$441
	40:404$764

Descarregam hoje 4 de março.

Brigue inglez—Caroline—bacalhao.
Brigue inglez—Rosalie—idem.
Barca ingleza—Snowdon—idem.
Barca ingleza—Lanecstria—mercadorias.
Barca ingleza—Paroper—barris de chumbo.
Brigue inglez—Albion—trilhos de ferro.
Brigue francez—Georges—cemento.
Escuna hanoveriana—Johanna—mercadorias.
Barca ingleza—Netherton—bacalhao.

IMPORTAÇÃO'.

Barca ingleza «Lancastria», vinda de Liverpool, manifestou o seguinte:

26 fardos e 69 caixas tecidos de algodão, 6 ditas ditos de linho, 1 dito couros, 12 barricas tinta; a Adamson Howie & Companhia.

40 caixas linha de algodão, 1 dita papel e objectos para escriptorio, 1 dita machina de limpar faca, 1 caixa relogios de algibeira, 100 barris chumbo de munição, 21 ditos ferragens, 1 dito castiçaes e mangas, 9 ditos pesos de ferro, e mais 70 pesos de ferro a granel, 28 taxas de ferro fundido, 40 chapas de ferro fundido para fogão, 2 barricas pertences para as mesmas, 2 toneladas e 6 quintaes ferro; a S. P. Johnston & Companhia.

13 fardos tecidos de algodão, 1 dito ditos de lãa, 1 dito tapetes, 150 toneladas de carvão de pedra; a Rostron Rooker & Companhia.

160 caixas folha de Flandres, 1 dita tecidos de borracha, 1 dita escovas, 35 ditas tecidos de algodão, 1 dita e 1 barrica ferragens, 1 dita lanternas, 2 ditas louça; a Feidel Pinto & Companhia.

1 caixa couros; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

45 fardos e 44 caixas tecidos de algodão, 3 ditas ditos de lãa; a Fox Brothers & Companhia.

1 caixa tecidos de algodão; a J. Keller & Companhia.

14 caixas e 2 fardos tecidos de algodão, 2 ditos ditos de lãa, 2 ditos ditos de algodão e lãa, 4 caixas ditos de linho; a James Crabtree & Companhia.

1 caixa chapéos, 5 ditas objectos para armazens de molhados, 1 barril carne em salmoura, 1 dito ferragem; a E. H. Wyatt.

11 toneladas, 17 quintaes, 2 arrobas e 11 libras de ferro em linguados, 1 feixe arame de ferro galvanisado, 1 dito dito de cobre, 1 cesto espanadores de cabello, 1 barril linguas em salmoura; a C. Starr & Companhia.

1 caixa tecidos de algodão, 1 dita ditos de dito, de seda, de linho, e pentes; a Rabe Schmettan & Companhia.

100 barris manteiga, 1 caixa tecidos de algodão, 1 dita ditos de dito e seda; a James Ryder & Companhia.

18 fardos e 2 caixas tecidos de algodão; a Isaac Curio & Companhia.

16 fardos tecidos de algodão, 6 caixas chapas de cobre, 600 fogareiros de ferro fundido, 2 barricas grelhas para os mesmos, 13 toneladas, 6 quintaes 2 arrobas e 13 libras de ferro; a Barroca & Castro.

1 caixa lampeões, 1 embrulho escovas, 1 lata queijos; ao Dr. May.

100 barris manteiga, 50 gigos louça, 6 barris espirito, 4 ditos aguardente de França, 1 dito cerveja, 7 ditos e meia pipa vinhos, 2 fardos linhas, 1 embrulho filele de côres, 2 cestos presuntos, 40 caixas, 13 barricas, 3 cestos e 1 embrulho objectos para armazens de molhado; a ordem.

156 fardos e 53 caixas tecidos de algodão, 1 dita dito de linho, 4 ditas dito de algodão e linha; a Braga Carvalho & Silva.

400 fogareiros de ferro fundido, 1 barrica grelhas para os ditos, 2 barris pesos de ferro; a Burle & Souza.

25 caixas e 1 fardo tecidos de algodão e linho, 1 dito e 5 volumes ditos de lãa; a Paton Nash & Companhia.

55 fardos e 1 caixa ferragens, 5 fardos barbante, 3 ditos tecidos de linho; a J. Halliday & Companhia.

1 caixa ignora-se o conteudo; a Mrs. George Starr.

42 barris tintas, 70 ditos salitre, 4 ditos dregas, 8 ditos azarcão, 11 ditos oleo de linhaça, 20 caixa, enxofre; a Bartholomeu Francisco de Souza.

1 caixão com um carrinho, 2 lanças para o mesmo; a G. F. Collier.

55 fardos e 81 caixas tecido de algodão, 5 ditas ditas de linho, 2 ditos ditas de linho, 4 ditos ditas de dito e algodão, 1 dita e 2 fardos ditos de lãa, 1 caixa com um arbusto; a Johnston Pater & C.ª

12 caixas tecidos de algodão; a Henry Gibson.

1 embrulho ignora-se; a John Rostron.

3 saccos e 2 caixas amostras; a diversos.

Patacho francez «George,» vindo de Dunkerque, consignado a Lasserre, Tysset-frere & C.ª, manifestou o seguinte:

1,294 barricas cimento; aos mesmos.

Barca ingleza «Nethestou,» vinda de Terra-Nova, consignada a James Craptree & C.ª, manifestou o seguinte:

2,990 barricas bacalhao: aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2	3:451$692
Idem do dia 3	3:995$740
	7:447$432

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 2	124$977
Idem do dia 3	170$812
	295$789

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 3 DE MARÇO DE 1857.

Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão», diversos carregadores, 166 cascos mel.
Buenos-Ayres—Brigue hespanhol «Felix», Baltar & Oliveira, 360 barricas assucar branco e mascavado.
Buenos-Ayres—Brigue hespanhol «Seraphim», Amorim Irmãos, 150 barricas assucar branco e mascavado.
Valparaizo, barca hamburgueza «Heros», Manoel do Nascimento Pereira, 500 saccos assucar branco.
Valparaizo—Barca hamburgueza «Heros», Amorim Irmãos, 500 saccos assucar branco.
Lisboa — Barca portugueza «Bemvinda», Amorim Irmãos, 600 saccos assucar branco.

Exportacao.

Parahiba, lancha brasileira «Conceição Flor das Virtudes», de 26 toneladas, conduzio o seguinte: —13, volumes generos estrangeiros e nacionaes, 1 fardo e 15 caixas charutos, 1 barrica bolachinha, 5 caixas sabão, 25 esteiras de Aracaty, 4 saccas arroz, 5 ditas café, 2 rolos de fumo, 20 latas chá, 37 caixas doce de goiaba, 4 barricas assucar refinado.

Rio da Prata, brigue hespanhol «Paquete», de 334 toneladas, conduzio o seguinte: — 40 pipas espirito, 40 ditas aguardente, 1,400 barricas, 150 meias ditas e 100 saccos com 12 085 arrobas e 1 libra de assucar.

Havre pela Parahiba, barca franceza «Comte Roger», de 317 toneladas, conduzio o seguinte:—1,800 saccos com 9,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2	3:121$853
Idem do dia 3	2:060$167
	5:182$020

RIO 23 DE FEVEREIRO.

Cotações officiaes da junta dos corretores.

Cambios.—Londres: 27 5/8 e 27 1/2 d. a 90 dias.
» Paris: 348 a 90 dias.
» Hamburgo: 657 rs. a 90 dias.
Acções de companhias.—Rua do Cano 3$ desconto.

G. Hudson, presidente.
José Lazary, pelo secretario.

Consta terem sido importantes hoje as transacções em cambios as cotações acima, fazendo-se tambem um saque por quantia pequena a 27 3/8 d.

Em acções algumas transacções se fizeram nas da companhia reformadora (rua do Cano) a 3$ de desconto, e uma nas da companhia de Refinação e Distillação a 13$ tambem de desconto.

(Jornal do Commercio do Rio.)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 3.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez «Thamar», commandante Jellicoe.

Rio de Janeiro—29 dias, brigue portuguez «Viajante», de 390 toneladas, capitão Manoel dos Santos, equipagem 13, carga 188 toneladas de pedra; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos Pertence a Lisboa.

Liverpool—36 dias, brigue inglez «Cambria», de 174 toneladas, capitão E. Thomaz, equipagem 8, carga fazendas e mais generos; a Rostron Rooker & Companhia, Pertence a Aberystwith.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba—Hiate brasileiro «Conceição Flor das Virtudes», mestre Alexandrino da Costa e Silva, carga fazendas e mais generos. Passageiro, Theophilo Olegario de Farias.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul pelo vapor Thamar, para os senhores abaixo declarados:

Tiburcio Antunes de Oliveira.
Manoel de Campos Leite Penteado.
Felisberto Jeronimo Coelho.
Firmino dos Santos Vieira.
Josepha Ferreira Dias.
Manoel Joaquim da Rocha.
Francisco Seraphico de Assis Carvalho.
Maria Carolina de Albuquerque *Bloem*.
João Chrisostomo de Paiva Torres.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio, para os senhores abaixo declarados:

Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.
Antonio Barreto Cutrim de Almeida.
Antonio Gonçalves Ferreira Caetano de Castro.
Francisco Ignacio dos Santos
Francisco Maciel da Silva.
Justino Lins Machado
Joaquim Antonio de Siqueira Lima.
Joaquim Antonio Dias.
Joaquim da Costa Dourado.
João Antonio da Piedade.
João Affonso Torres (2)
João Caetano dos Santos.
Josepha Joaquina de Vasconcellos.
José Correa dos Santos.
José Joaquim Teixeira.
José Manoel de Freitas Jeromenha.
Lino José de Castro Araujo.
Luiz José de Souza (2).
Marcelino de Souza Lima (2).
Marçal Lopes Siqueira.
Manoel José Ribeiro Cavalcanti Lima.
Pedro Martins Sebastião Arruda.

--- O Illm. Sr. contador, servindo de inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico, que do dia 3 do corrente em diante se pagam os ordenados e mais despezas provinciaes do mez de fevereiro proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de março de 1857.--O secretario, A. F d'Annunciação.

--- O administrador da mesa do consulado provincial faz publico, que no dia 7 do corrente serão arrematados em hasta publica, a porta do mesmo consulado, 2 cavallos, bens de evento, no valor de 30$000; e para que chegue a noticia, mandou fazer o presente edital. Mesa do consulado provincial 3 de março de 1857. O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco manda fazer publico, que não tendo podido ter effeito a praça annunciada para hoje, por edital de 21 do corrente, fica esta transferida para o dia 4 de março proximo futuro, e nesse dia a uma hora da tarde se receberão perante a mesma thesouraria os lanços das pessoas que quizerem preferir no aforamento do terreno do Forte do Mattos, de que trata aquelle edital, o que será concedido a quem maior quantia offerecer, como donativo a fazenda nacional.--Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1857.--O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para pagamento a bocca do cofre, dos impostos de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos, 1:200$ sobre casas que venderem bilhetes de loterias de outras provincias, 40$ sobre casas de modas, e 20$ sobre casas de jogo de bilhar, findam-se no dia 9 de março vindouro, e todos os que deixarem de pagar seus debitos, findo este prazo, incorrem na multa de 3 por cento sobre os seus debitos.--Mesa do consulado provincial 27 de fevereiro de 1857.--O administrador, Antonio Carneiro Machado Rios.

THEATRO DE santa Isabel

QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO.

Recita livre de assignatura.

Representar-se-ha o drama em 5 actos e um quadro

MARIANNA A VIVANDEIRA.

João Caetano executara o papel de Bernardo, por elle creado.

Rematara o espectaculo a nová comedia em um acto

MARICOTA ou **OS EFFEITOS DA EDUCAÇÃO**

As pessoas que encommendaram bilhetes para esta recita, queiram vir busca-los hoje até as 5 horas da tarde.

O resto dos bilhetes que existe acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Principiara as 8 horas.

Avisos maritimos.

— Para Lisboa tenciona sahir com brevidade a barca portugueza Bemvinda, capitão José Arthurio Moreira, por ja ter parte da carga prompta; para o resto della e passageiros, para o que offerece bons commodos: trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n 3.

Aviso maritimo.

O brigue brasileiro Damão, precisa de marinheiros nacionaes para sua viagem ao Rio de Janeiro: a tratar com o capitão a bordo.

PARA O RIO DE JANEIRO

vai seguir com toda brevidade o brigue brasileiro Elvira; ja tem grande parte do carregamento prompto: para o resto, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue por estes dias o bem conhecido brigue brasileiro Damão; só recebe passageiros e escravos a frete: a tratar com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio Grande do Sul

Sahe com brevidade o brigue Melampo, por ter parte da carga prompta: quem quizer carregar o resto entenda-se com o capitão do mesmo, José Monteiro de Almeida, ou com o seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

--- Até 12 do corrente segue para o Acaracu' com escala pelo Ceara, o patacho Emulação; para carga e passageiros, trata-se com Menoel Gonçalves da Silva, ou com o capitão a bordo.

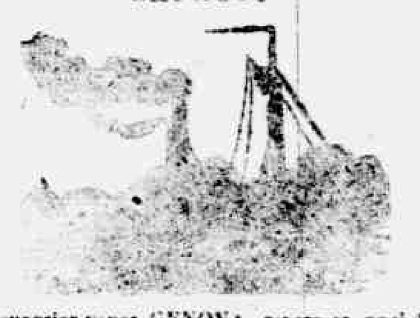
Vende-se

o muito veleiro e bem construido patacho brasileiro Constança, ancorado no quadro da carga, e prompto a ser examinado por qualquer pretendente. Trata se com Basto & Lemos, na rua do Trapiche n. 17.

Ao Pará.

Segue até o fim da presente semana o brigue escuna Graciosa, capitão João José de Souza, póde receber alguma carga miuda: a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Companhia transatlantica de vapores sardos.



O superior vapor GENOVA, espera-se aqui de 9 a 10 do corrente, e depois da demora necessaria para receber carga, passageiros e malas, segue para Genova, com as escalas de San-Vicente, Madeira, Lisboa e Marselha, recebe carga com o frete dos navios de vela, com mais 15 por cento, estando prompto a embarcar: trata-se no escriptorio de Lasmes Junior & Leal Reis.

RIO DE JANEIRO.

Segue com brevidade a barca Sorte, por ja ter meia carga prompta: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

--- Para a Parahiba, nestes 4 dias, segue a barcaça Cabocia; ainda recebe carga no trapiche do algodão.

Lisboa.

Pretende seguir até o dia 12 do corrente, por ter o seu carregamento prompto, a barca portugueza Flor de S. Simão; para passageiros trata-se com Carvalho & Irmão, na rua do Brum, ou com o capitão na praça.

Leilões.

— O agente Pestana fará leilão de grande quantidade de obras de marcineria novas e usadas, consistindo em cadeiras de jacarandá, sofa, consolo com pedra, dito sem pedra, lavatorio, espelho de jacaranda, cama, marquezas, mesa redonda, aparador, louça e vidros, relogios para cima de mesa, candieiro, quadros diversos, obras de ouro e prata, uma caixa com sortimento completo de miudezas, tudo em muito bom estado, o que tudo se acha patente para os compradores examinar, em seu armazem, na rua da Cadeia do Recife n. 55, quinta feira, 5 do corrente as 11 horas da manhãa.

O Illm. Sr. consul de França nesta cidade, em consequencia da retirada de sua familia para fóra do imperio, fara leilão por intervenção do agente Oliveira, da mobilia da casa de campo de sua morada, consistindo em sofas, lindos consolos, mesas, cadeiras modernas de sala, mesa elastica de jantar, aparadores, leitos de ferro, lavatorios, espelhos, toucadores, lampeões, lanternas, aparelhos de porcelana para mesa, almoço e café, crystaes, uma linda alcatifa de lãa para sala, e esteiras, um esplendido e muito asseiado carro de quatro rodas sem nenhum uso, um rico piano, e numerosos outros artigos indispensaveis a uma casa: sexta-feira 6 do corrente as 10 horas da manhãa, no sitio e casa grande que foi do cirurgião Manoel Bernardino, na estrada de João de Barros

-- O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de um esplendido sortimento de obras de marcineria de todas as qualidades, uma grande quantidade de calungas, vasos, enfeites e mais objectos de finissima porcelana, de gostos modernissimos, ainda aqui não vistos, e outros muitos artigos que fora enfadonho enumera-los, os quaes se acharão patentes no referido armazem no dia do leilão, assim como diversos escravos de ambos os sexos, moços, com habilidades e sem ellas: quinta feira, 5 do corrente as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

Folhinhas

PARA 1857.

Acham-se á venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo além dos mezes, a bibliotheca do christão brasileiro que se compõe de orações quotidianas, methodo de assistir a missa e confissão, canticos, psalmos, hymnos, officio de Nossa Senhora da Conceição e muitas outras orações de grande merito: preço . . . 320

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes; preço . . . 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes, tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc.; preço . . . 160

DITA DE ALMANAK, a qual além dos mezes, contém o almanak civil, administrativo, commercial e industrial da provincia, por . . . 500

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Thomaz Fernandes da Cunha faz seguir para Lisboa seus filhos menores Thomaz Fernandes da Cunha Junior e João José Fernandes da Cunha.

--- Precisa-se de officiaes de alfaiate de obras grandes e para calças de casemira, e costureiras para calças e colletes: na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 40

— Laurentino José de Miranda, cidadão brasileiro, vai a Europa.

--- Perdeu-se no baile do Cajueiro uma pulceira de coral: pede-se, portanto, o especial favor a quem a tiver achado, de a entregar em casa de José Hygino de Miranda, ou na rua da Cadeia, cocheira n. 7, que se recompensará.

--- Na rua larga do Rosario, esquina do becco do Peixe Frito, no segundo andar do sobrado n. 9, continu'a-se a dar comida para fóra com todo o aceio, e por preço muito em conta.

--- O abaixo assignado declara aos devedores de Aureliano & Andrade, que não paguem seus debitos senão ao abaixo assignado, do contrario terão de pagar segunda vez. Recife 13 de fevereiro de 1857
Manoel José Leite.

Loteria do Rio de Janeiro.

Na praça da Independencia n. 40, acham-se a venda os novos bilhetes da loteria terceira das Salinas do Cabo Frio, que devia correr de 3 e 4 do presente. As listas esperamos pelo primeiro vapor que partir depois desta data. Os premios serão pagos de conformidade aos nossos annuncios em a mesma loja acima

Professora de piano e canto.

Mlle. Cariè de La Charie, professora de piano e canto, discipula premiada do conservatorio de musica de Paris, tem fixado sua residencia nesta cidade, para ensinar a arte de tocar piano e cantar conforme o gosto moderno; as familias que ja lhe fallaram para o dito ensino, podem procura-la na rua larga do Rosario n. 28, primeiro andar, e na rua da Cadeia Nova n. 23, segundo andar.

— Compra-se uma casa terrea boa, com quintal no bairro da Boa-Vista: quem a tiver para vender póde dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 34, que achara com quem tratar.

Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n 18, ha para vender:
1 piano forte, novo e elegante, de fabricante afamado em Londres.
Graxa ingleza n. 97, de Day & Martin.
Tinta de escrever do fabricante Arnold.
Tintas em oleo de varias cores.
Cabos da Russia.
Crystalleria.
Aguardente de França em barris.
Vinho Scherry idem.
Fructas em conservas inglezas.
Papel para cartas.
Livros para copiar dito
Candieiros de candelabros de bronze.
Aço em barra para molas de carro.
Eixos para carro.
Chicotes para dito.
Relogios de ouro cobertos e descobertos.

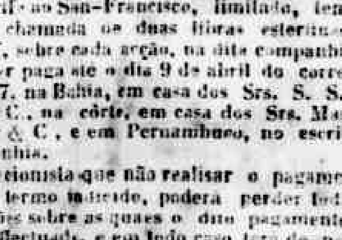
--- Francisco Antonio da Rosa e Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, fazem sciente ao commercio, que elles tem feito sociedade desde do 1. de março, sob a firma de Rosa & Irmão.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para pouco serviço: na rua da Cadeia n. 10.

-- Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite de 2 do corrente, um mulato de nome Luiz, baixo, grosso do corpo, sem barba, cabellos grandes, tem uma cicatriz no pescoço, e foi calcado com botas: quem o pegar leve-o a bordo do mesmo navio, no caes do Passeio Publico, ou em casa do consignatario do dito brigue Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, que sera bem recompensado.

--- Na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11, ha para vender boas esteiras e chapeos de palha vindos do Aracaty. No mesmo escriptorio deseja-se fallar com o Sr. Ferreira, tinureiro, na Soledade.

ESTRADA DE FERRO



do Recife á S. Francisco:
LIMITADO.

Quarta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao San-Francisco, limitado, tem feito a quarta chamada de duas libras esterlinas, ou reis 17$777, sobre cada acção, na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 9 de abril do corrente anno de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Davenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Maua, Mac. Gregor & C., e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, podera perder todo direito as acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso terá de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da Companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação

Nenhum auto de transferencia pode ser registrado depois do dia 1 do corrente, antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores.—S. P. VEREKER, thesoureiro.

Recife 3 de março de 1857.

— Compra-se uma casa terrea sita nos bairros de Santo Antonio, S. José ou Boa Vista: quem a tiver dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado grande que bota para a rua de Hortas n. 2, segundo andar, que se dirá quem pretende.

— Manoel Antonio dos Santos Fontes julga não dever a pessoa alguma, tanto desta provincia como de fóra della; mas se por qualquer titulo alguma pessoa se julgar seu credor, faça o favor de apresenta-los no prazo de 30 dias, para serem pagos.

— Manoel Antonio dos Santos Fontes retira-se para fóra do imperio.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e decha, e muitos outros objectos de prata.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO. 30 RUA NOVA 30.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

Agencia de passaporte e folha corrida.
Rua da Praia, 1º andar, n. 43.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaporte e folha corrida por commodo preço e com presteza.

— Arrenda-se pelo tempo que convier ao arrendatario, o engenho Sicupeminha, pertencente a viuva e herdeiros de F. Antonio de Sá Barreto: a tratar com o tenente-coronel Barata, na rua da Cadeia de Santo Antonio.

— Perdeu-se da rua da Cadeia um quartao com cangalha, cor ruça, grande, cauda comprida, pescoço de flecha, orelhas grandes, anca larga: quem delle souber, participe na rua da Cadeia n. 28, ou no engenho Mulinóto, a S. J. Patriota.

O abaixo assignado pelo presente, declara ao respeitavel publico, que em poder de seu genro Francisco da Silva Leitão, morador na villa de Serinhãem, existe um escravo que lhe pertence, de nome Estanislao, crioulo, de idade 14 a 15 annos, o qual, o mesmo abaixo assignado entregou-lhe, com o fim unicamente de prestar-lhe os seus serviços, como o tem feito, podendo por isso have-lo em qualquer tempo; e não obstante, constando-lhe agora que dito seu genro esta resolvido a vende-lo, com quanto nenhum titulo possua, pelo qual se possa julgar com dominio ou direito a elle, vem igualmente por este meio prevenir as pessoas a quem o mesmo escravo for offerecido, de não fazerem negocio algum, de qualquer natureza que seja, pelo que levo expendido, visto como se isto se der, incontinente usara o abaixo assignado dos meios que as leis lhe concedem para defender o direito que legitimamente tem ao sobredito escravo, sendo que se considerará ipso facto, nullo tudo quanto o referido seu genro sobre o mesmo escravo houver de contratar.--Serinhãem, no engenho Canto-escuro, 27 de fevereiro de 1857.--Francisco Manoel de Sá Cavalcanti.

-- Quem precisar de um cozinheiro, dirija-se a rua do Rangel n. 35, que achara com quem tratar.

-- Compra-se effectivamente cobre velho, latão, bronze, chumbo e estanho: nos Afogados, rua do Catucá, em casa de João Hespanhol.

-- O proprietario da typographia do Passeio Publico n. 19, precisa de compositores e de um impressor.

-- Um moço portuguez, com habilitações necessarias, offerece-se para escrever em alguma casa commercial, sendo unicamente de noite e aos domingos: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie:

-- Compra-se um diccionario latino, que esteja em bom estado: quem o tiver, dirija-se a rua da Cruz do Recife, botica n. 24

-- Precisa-se de um amassador que seja desembaraçado: na padaria da rua larga do Rozario n. 48.

-- Na seta-feira da presente semana, despesca-se um dos viveiros do sitio do Muniz, no aterro dos Afogados.

-- Deseja-se fallar com o Sr. José Teixeira da Motta Cavalcanti: na rua Nova, loja de louça n. 51, a negocio de seu interesse.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Avelino Sobreira de Mello, a negocio que muito lhe interessa: na rua Nova, loja de louça n. 51.

-- O abaixo assignado previne a quem interessar possa, que tendo promovido execução contra seu devedor João Climaco Fernandes Cavalcanti, se acha penhorado o engenho Telha, da freguezia de Serinhãem, propriedade do mesmo, e como consta que se trata da venda do referido engenho, o abaixo assignado declara que se oppõe a qualquer transacção que for contraria aos seus direitos --- Antonio José Teixeira Bastos.

-- Offerece-se uma senhora para o serviço interno de uma casa, adverte que he ou para cozinha ou para engommado; quem precisar dirija-se a rua da Cadeia Nova n. 5, que achara com quem tratar.

-- Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua de Hortas n. 10.

--- Luiz de Sa Araujo, na rua do Brum n. 22, armazem, tem para vender ricos vasos para flores, vindos de Lisboa, para com mais facilidade se poder ver, tem as amostras na loja de louça de Justino Antonio Pinto, atraz do Corpo Santo.

--- Antonio Pereira Mendes julga nada dever a pessoa alguma, tanto da provincia como fóra della, com tudo se alguem se julgar seu credor por qualquer titulo ou forma, apresente a conta para ser paga, isto até o fim do presente mez.

— A pessoa da cidade de Nazareth, que procurou na rua estreita do Rosario desta cidade o senhor da escrava Joanna, fugida desde janeiro do anno passado, póde dirigir-se a mesma rua, sobrado n. 28, terceiro andar, que ahi o encontrara.

--- Uma pequena casa terrea mei-agua, na freguezia da Boa-Vista, no becco dos Ferreiros n. 4, a qual tem 28 palmos de frente e 30 de fundos, cozinha entaipada pelo fundo, avaliada em 600$000, a qual casa pertence a D. Maria Joaquina Martins, vai a praça a requerimento do Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, curador da mesma D. Maria Joaquina Martins.

Aviso importante.

O proprietario do deposito de charutos da rua larga do Rosario n. 32, convida aos seus freguezes que tenham debitos no mesmo deposito, de irem salda-los no prazo de 15 dias, e quando o não façam, serão chamados pelos seus nomes por extenso nesta folha, até satisfazerem seus devidos pagamentos.

Paga-se bem

a officiaes de funileiro, que queiram trabalhar de jornal ou empreitada: na rua Nova, defronte da igreja da Conceição.

— Precisa-se de uma ama para um homem de idade, que cozinhe, engomme e tome conta da casa: na esquina da rua da Moeda, loja do Sr. Porto, se dirá quem he

--- O Sr Cassiano Monteiro da França deixou de ser caixeiro de madame Theard desde o dia 25 de fevereiro de 1857

— Antonio Gomes de Araujo faz ver ás pessoas que tem penhores em seu poder, que os venha tirar no prazo de 8 dias, quando não serão vendidos para seu pagamento

— O Sr. Antonio Lopes Braga tem cartas vindas de Lisboa na rua do Trapiche, armazem de n. 7, de Feliciano José Gomes.

O alfaiate Lucio, na rua da Cadeia do Recife n. 49, precisa de bons officiaes de casaca.

Loteria da provincia.

Quarta-feira 4 de março he a extração, pelas 10 horas da manhãa.

P. J. Layme.

MASSAS FINAS NO deposito DO PATEO DE S. PEDRO

MOTE.
« P'ra de manhãa se almoçar. »

GLOZA.
De farinha excellente,
Biscouto doce e torrado,
Alvo assucar refinado,
(Mas não com ossos de gente)
Da casa o dono não mente,
Pois se quer acreditar.
Freguezes! venham comprar
Por muito pouco dinheiro,
Café e cha brasileiro,
« P'ra de manhãa se almoçar. »

Pescarias.

Precisa-se de uma pessoa que entenda de PESCARIAS de costas, de rios e de tapagem, para tomar conta de uma REDE em bom estado, muito maneira, e que pede poucas pessoas para pescar: na rua d'Aurora n. 40.

DAGUERREOTYPO.

No aterro da boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novo systema norte americano; na mesma casa vende-se uma excellente machina de meio com todos os pertences, para fazer retratos de daguerreotypo e de photographia, em papel, vidro e marfim.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro de bons costumes, o qual da fiador de sua conducta, para administrador de engenho, ou outro qualquer estabelecimento: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao engenho Viração, na freguezia de Serinhãem, que ahi achara com quem tratar.

-- Os abaixo assignados declaram pelo presente que ninguem podera fazer negocio ou transacção alguma com a fabrica de chapeos de feltro de .. W. Mul sita na rua do Destino no bairro da Boa-Vista, por se achar hypothecada dita fabrica aos abaixo assignados, desde o primeiro de outubro de 1856.--Cristianni & Irmão.

-- Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna ou sem ella: no largo da Ribeira de S. José n. 1.

Hospital Todos os Santos da veneravel ordem terceira de S Francisco.

Para o mesmo precisa-se de um enfermeiro e de uma enfermeira, aquelles de nossos irmãos que estiverem no caso de exercer ditos lugares, avista dos estatutos da ordem, dirijam-se ao irmão ministro, no pateo do Carmo n 16.

— O Sr que no Diario de 2 do corrente annunciou querer comprar um engenho perto de embarque ou do mercado, annuncie sua morada, ou dirija-se a rua do Livramento loja de fazendas n. 38, que achara com quem tratar, com um engenho que tem as commodidades que exige.

— Faz-se hypotheca em uma optima mucama, pela quantia de 1:000$, a prazo de um anno, passando-se 4 lettras pagaveis de tres em tres mezes, incluido no total o premio convencionado, estipulando-se mais, que sendo possivel se pagará toda a quantia antes do prazo sem desconto algum: quem lhe convier dirija-se ao tabelião Sá, que esta autorisado a convencionar, e dar as explicações que mais se exigir.

-- Precisa-se de 800$ rs. com segurança em um preto moço, com habilidades: quem quizer este negocio procure na rua da Senzala velha n 68, que se dira quem quer.

— Precisa-se alugar uma preta cativa para casa de pouca familia, paga-se bem, ag adando: no largo da Assembléa n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de um escravo para o serviço de casa estrangeira: na rua do Trapiche Novo n. 12, paga-se bem.

CAFE' DO COMMERCIO.

Neste estabelecimento ha um sortimento de charutos da Bahia e Manilha.

— Thomaz Peyn, subdito inglez, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de uma ama secca: no pateo do Terço n. 4.

Potassa e cal virgem

No antigo e ja bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Arados de ferro

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modelo e construcção muito superiores

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modelo e construcção muito superiores

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

MUTILADO ILEGÍVEL

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Substituição do *arcano a potassa*

pelo barato preço de 5,200 por uma lata de 10 libras: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— Aluga-se a antiga casa de vender polvora, na cidade de Olinda. com bom sitio, baixa para capim, e boa casa de vivenda ao pé: quem pretender dita casa dirija-se aua do Vigario n. 31.

J. JANE DENTISTA

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Repartição da vaccina.

O commissario vaccinador vaccina nas quintas e domingos de todas as semanas, no torreão da Alfandega, e nas terças-feiras na casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua Nova, esquina da do Sol, das 7 as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se alugar um preto possante, embora seja bruto, para trabalhar mensalmente nesta typographia, dando-se o sustento: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

OFFINA DE LYTHOGRAPHIA.
Rua da Cruz n. 25.

O dono desta officina tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que se acha sempre prompto para executar com perfeição e brevidade todos os trabalhos concernentes a arte lythographica, assim como contas, facturas, lettras, circulares, preços correntes, qualquer desenho, vinheta ou emblema, etiquetas de todas as qualidades, bilhetes de visita, de participação de casamentos, etc., impressos em ouro, prata e cores. Imprime-se tambem com a maior brevidade cartas commerciaes e preços correntes, authographos da mão dos donos, para as sahidas dos paquetes, etc.

ADVERTENCIA.

O procurador da camera municipal desta cidade avisa a todos os Srs. donos de estabelecimentos sugeitos ao imposto annual de 2$ e 4$ rs., que o prazo para o pagamento principiou no primeiro do corrente, e findase no ultimo de março, proximo futuro, e previne aos mesmos Srs. que não se guardem para os ultimos dias, por não ser possivel assignarem-se todo a um tempo.

— Na rua das Trincheiras n. 8, loja de tartarugueiro, com a frente pintada de verde, compra-se effectivamente tartaruga, e paga-se por mais preço do que em outra qualquer parte.

--- José Joaquim da Cunha Guimarães, estabelecido com loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, quem entra da matriz ao lado direito, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que recebeu de França um completo sortimento de obras de tartaruga, como pentes para atar cabello de differentes qualidades, ditos para alisar, marrafa, e para meninas; além destas obras tem no mesmo estabelecimento um bom sortimento de pentes, caixas, tudo ahi fabricado; assim como se concerta qualquer obra de tartaruga, por preços commodos.

Aos amantes do bom gosto.

São chegadas à loja de chapéos de sol do aterro da Boa-Vista n. 22, as muito afamadas e saborosas tamburas, em bocetinhas, proprias para fazer-se presentes, chegadas ultimamente da Turquia; cheguem, freguezes, que se vende barato.

Jacû.

Do sitio do Tasso, da Cruz das Almas da Ponte de Uchoa, desappareceu ha dias um Jacû (passaro do Pará) todo preto, com a barriga parda, bico encarnado com a ponta preta, com uma poupa na cabeça: quem o achou ou delle der noticia ao mesmo Tasso, será gratificado, pagando-se-lhe o valor do mesmo passaro.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, e que faça compras: na rua da Cruz n. 50, deposito de charutos.

Loteria da provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham á venda neste escriptorio; rua da Aurora n. 26, primeiro andar, grande porção de bilhetes, meios e quartos da terceira parte da setima loteria da matriz da Boa-Vista, cujas rodas andam no dia 4 de março do corrente anno. O Sr. thesoureiro manda declarar aos senhores jogadores, que existem numerações sortidas, como tambem os bilhetes vendidos neste escriptorio nessas ultimas loterias tem sido muito afortunados, por isso espera que elles concorrerão para que continuadamente não fiquem tamanhas porções de bilhetes por vender, como sempre tem ficado. Thesouraria das loterias 21 de fevereiro de 1857.
José Januario Alves da Maia.
Escrivão das loterias.

Companhia
DE
SEGUROS MARITIMOS.
SEGURIDADE.
AGENCIA FILIAL,
registrada no tribunal do commercio desta provincia.

Effectua-se qualquer seguro sobre navios ou carga, a condições mui favoraveis: as propostas aceitam-se em casa dos agentes Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, onde se póde tambem saber as conveniencias, que a companhia offerece aos segurados. Para facilitar os seguros pequenos, acaba a direcção de dar ordem para que as apolices se paguem por 500 reis cada uma.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar a uma menina de 3 mezes: na rua do Collegio n. 21, terceiro andar: Paga-se bem.

— Precisa-se para casa de pouca familia, de uma ama para todo o serviço: na rua Bella n. 20.

— Precisa-se alugar uma ama forra, que saiba cozinhar, para casa de familia, podendo esta vir as 6 horas da manhãa e voltar as 5 da tarde: no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

Deposito

de joias e obras de ouro de H. A. Boettger & Companhia, de Hamburgo, aterro da Boa-Vista n. 11, onde se acha um rico sortimento de todos os generos destes artigos, que se vendem por preço mais commodo do que em nenhuma parte, por serem de propria fabrica, em grosso e em retalho; tambem fazem-se aqui concertos destes artigos e gravam-se sinetes e sellos.

— Precisa-se de um administrador para tomar conta de um engenho na provincia de Alagoas; a tratar na rua do Crespo, deposito de sabão e velas.

Feitor.

No engenho de Santa Rosa, freguezia da Luz, precisa-se de um bom feitor para o campo, o de um bom carreiro forro, e se for escravo, compra-se.

ESPECIFI CO PARA DOR DE DENTES.

José Anacleto da Silva, dentista e sangrador, vende, em sua casa, na rua da Camboa do Carmo n. 20, o muito acreditado Paraguay-Roux odontalgico, elixir pterjogoidiano odontalgico, elixir estaphilino odontalgico, especificos infalliveis para applacar e destruir as dores de dentes pela caria a 1$ e 2$000 o frasquinho, com um folheto que indica o melhor methodo de se applicar, assim como pós dentifrice e tonico para conservar e limpar perfeitamente os dentes, sem alterar o marmore polido, fortalece as gengivas e as cora de um bello rosado, previne o mao progresso e dores de dentes, e deixa a bocca uma frescura e halito mui agradavel, tambem cura as dores de dentes a qualquer pessoa que for a sua casa, a qualquer hora, nos seis dias da semana, ou tira-os tambem, sendo preciso, nos domingos, na rua da Esperança, no sitio da Floresta, ao sair para a estrada do Manguinho.

O doce do 39 A.

A confeitaria 39 A, confronte ao Rozario em Santo Antonio, recebeu e continua a vender o verdadeiro doce da casca de goiaba.

— Precisa de uma cozinheira: na rua do Crespo n. 9, deposito de velas.

RUA NOVA N 34.

Madama Rosa Hardy recebeu de novo um rico sortimento de chapeos de sedas para senhora. na mesma casa vendem-se para acabar, chapeos de crepe de cores para senhora a 6$, enfeites de cabeça de senhora, e muitas outras fazendas.

Deposito de assucar perola da refinação do Monteiro.

No largo do Paraizo n. 28, se acha sempre o excellente e puro assucar denominado perola, cujo uso se torna recommendado com preferencia ao chamado refinado, por quanto de sua pureza resulta o beneficio dos pulmões a quem quer que os tiver affectado, e prolongando a boa conservação daquelles que estiver isento de qualquer incommodo. Sem medo de errar affirmo que os medicos mais habeis desta provincia recommendam o uso desse maravilhoso assucar, porque além de saudavel, a sua côr bella excede a do jaspe, fazendo banir a repugnancia com que muitas vezes, por falta de recurso, adoçavamos uma chavina de chá com esse outro assucar, que além de impuro, quasi sempre tem um cheiro que não he o proprio do assucar, e depois, preço por preço, deve ser preferido o perola. Tambem se encontra neste estabelecimento café chumbado do Rio de Janeiro, do Principe, de Macao, e da colonia de Martiny, tanto em caroço como moido, sendo o de caroço a 200 rs. a libra, e o moido a 320, bolachinhas da fortuna a 500 rs. a libra, ditas de araruta, biscoitos alliados, e outros muitos a 400 rs., charutos finos, phosphoros para sala por não conter enxofar, cha dos Indios, agua de flores de larangeiras, e nos domingos e dias santos havera sempre pudim de leite de vacca a 480 a libra, apezar dos ovos estarem a tres por meia pataca: o sortimento sera de uma e de duas libras, fazendo-se maiores, havendo encommendas na vespera dos indicados dias. Tambem se preparam compoteiras com baba de moça, sendo feita com leite de vacca, ou de coco, conforme a vontado do comprador; assim eomo tambem se recebem encommendas do saboroso doce de ambrozina. De domingo em diante todos os dias, haverá a venda o pão de provença da padaria franceza, por ser na verdade o melhor que ha no mercado; assim como tambem tera pão redondo do mesmo fabricante.

—O general Seara precisa de um perfeito cozinheiro: no aterro da Boa-Vista n. 58.

-- Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a travessa do Monteiro, loja do sobrado amarello, que achara com quem tratar.

-- Um moço que está arrumado, mas por circumstancias deseja-se arrumar de caixeiro de um armazem, e da conhecimento de sua conducta: para informar-se na rua do Vigario, deposito de assucar, com o Sr. Beiris, ou annuncie.

— Da-se 600$ a premio sob hypotheca de predios ou penhor de prata ou ouro: quem pretender annuncie.

Por 25$000 mensaes.

Ainda se tomam algumas encommendas para almoços e jantares, sendo os almoços de café ou cha, e os jantares constarão de seis pratos diversos: para informações dirijam-se a rua Imperial n. 29.

— Na praça da Boa-Vista, taberna n. 4, precisa-se de um caixeiro para a mesma.

— Na Soledade, defronte do palacio, precisa-se de um pegueno portuguez para caixeiro. Na mesma se vende um moleque pequeno de 8 para 9 annos.

— Solicita-se passaporte, folha corrida com a possivel presteza e por modico preço. na botica grande da rua do Collegio n. 6, ahi achara pessoa competentemente habilitada.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Tavares Cordeiro desde o dia 27 de fevereiro proximo passado, e approveita por este meio a occasião para lhe poder agradecer o bom tratamento que do mesmo senhor recebeu durante o tempo que em sua casa esteve. Recife 2 de março de 1857.—José Dias Brandão.

— Fazem-se enfeites de cabeça para senhora, e tambem se vende, tudo da ultima moda, e por preço commodo: na rua dos Martyrios n. 12.

--- Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a loja do sobrado amarello da rua Augusta.

--- Precisa-se de uma ama para casa de uma familia que se compõe de duas pessoas: na rua do Nogueira n. 26.

--- Perdeu-se na noite de 27, indo-se da rua da Cruz para a matriz de S. José, nas Cinco Pontas, uma pulceira esmaltada de azul claro: quem a achar, querendo-a entregar, dirija-se a rua da Cruz, em casa do Dr. Cosme de Sá Pereira, primeiro andar, que ahi será bem recompensado.

— A pessoa que annunciou querer comprar um refe com um terçado, dirija-se a rua larga do Rosario n. 32.

--- O medico Antonio Gomes Tavares vai a Europa com sua familia.

Bilhetes de visita.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos. Abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata. Fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho. Admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem: quem pretender dirija-se a qualquer destes lugares: no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2; nas Cinco Pontas, sobrado da quina confronte a matriz nova.

BOTICA HOMEOPATHICA.
N. 13, RUA DO ENCANTAMENTO N. 13,
Dirigida
PELO DOUTOR
PIRES RAMOS JUNIOR.

A efficacia dos medicamentos homeopathicos depende de sua boa preparação, do zelo ou desvello que se emprega neste mister, e tambem dos conhecimentos pharmacodynamicos que se deve ter desta medicina. Portanto neste novo estabelecimento tem tudo quanto for necessario para seu uso, tanto em globulos, como em tinturas; e assim tambem carteiras de diversos tamanhos, tubos avulsos, etc., etc. Os preços são os mais modicos possiveis.

--- Precisa-se alugar uma escrava que saiba vender na rua: na rua do Padre Floriano n. 34.

Compras.

--- Compra-se um engenho de fazer assucar, sendo bom de terreno, cuja localidade não seja muito longe do embarque ou mercado, que não seja sujeito a complicações, etc.: quem o tiver annuncie. Preferese sendo d'agua dito engenho.

— Compra-se uma cabra bicho, que tenha leite: na rua do Crespo n. 9, deposito de velas.

— Compra-se uma casa terra com commodos para familia, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista: trata-se na rua Augusta n. 17.

-- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e da divida provincial, assim como acções das diversas companhias autorisadas pelo governo.

--- Compram-se 2 escravos de 14 a 16 annos: a tratar no escriptorio de José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

— Compra-se uma casa meia-agua, que não exceda seu aluguel de 4$ a 5$ rs., por mez, em qualquer um dos tres bairros: a tratar na rua de Hortas n. 64, até as 9 horas da manhãa, e a tarde das 4 horas em diante

-- Compra-se uma escrava que bem sirya para bem vender fazendas, e sua idade não exceda a 25 annos: trata-se na rua da Cruz n. 30.

-- Compra-se a collecção deste Diario do mez de janeiro do corrente anno: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Compra-se uma escrava moça, que cosa bem, engomme e cozinhe: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Vendas.

Carnaúba.

Saccas com cera de carnauba: no armazem de Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Farinha de Trieste.
SSSF.
(*Verdadeira.*)

Pelo navio Bloomr chegaram 3,600 barricas desta acreditada farinha: vende-se nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vendem-se pés de fructa-pão e varios pés de plantas, como craveiros galeras: na rua do Hospicio, taberna da esquina, do Elephante.

— Vende-se uma bonita escrava propria para o serviço de casa, e se dirá o motivo da venda: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

--- Vende-se uma escrava preta, de 30 annos de idade, propria para serviço grosseiro de casa e de rua: na rua Nova n. 30.

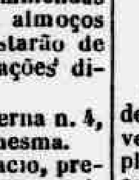
— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem:
Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

--- Na rua do Queimado, loja n. 39, pintada de amarello, esquina da Congregação, vende-se a melhor cera de carnauba que tem vindo ao mercado a 11$000 a arroba, e sendo em porção se fará alguma differença.

Sellins.



Os mais bemacabados sellins de patente inglez que existem no mercado; a venda no armazem de Rostron Rooker & C., esquina de largo do Corpo Santo n. 48.

-- Vende-se ou arrenda-se o sitio Estiva de cima, no lugar da Ibura, com casa de vivenda e arvoredos de fructos, terras para plantações e criação, baixa para capim e canna, matas, porto de embarque: quem pretender dirija-se a praça da Independencia ns 23 e 25,

-- Vende-se uma canoa de 1,400 a 1,500 tijolos: a fallar no Afogado com Manoel Alves Lima.

-- Na rua Direita n. 19, ha para verder cha de familia muito superior, da-se amostras, a 1$000 rs. a libra, batatas muito novas a 1$160 a arroba, em canastras pequenas, que só tem uma arroba, queijos muito frescaes chegados pelo vapor, a 1$600 cada um.

-- Vende-se uma boa preta crioula de idade de 30 annos, que lava, cozinha e engomma alguma cousa: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz n. 30, das 7 as 11 horas da manhãa.

PALITO'S E CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se palitós e sobrecasacos de panno fino forrados de seda a 20$000, ditos de casemiras de cores com gola de velludo a 25$000, ditos de alpaca a 6, 7, 8, 10 e 12$000, calças de casemira preta e de cores a 10 e 12$000, colletes de todas as qualidades, camisas brancas e pintadas a 24, 28 e 30$000 a duzia, aberturas de linho a 6$000 a duzia, collarinhos a 2$000 a duzia, chapeos para homem, ultima moda, ditos de feltro de todas as cores, gravatas e luvas de todas as qualidades, e charutos finos do melhor fabricante da Bahia: na rua Nova n. 4.

CHAPEOS PARA SENHORAS.

A loja da rua Nova n. 4, recebeu pelo ultimo navio francez, os melhores e mais modernos chapeos de seda com ricos enfeites para senhoras, e para meninas de 1 e 8 annos: na rua Nova n. 4.

PARA A QUARESMA.

Vende-se grosdenaple preto superior a 2$200 o covado, setim preto macão a 3$000 o covado: na rua Nova n. 4.

Agulha.

Vende-se a agulha que foi do finado Manoel José Vieira Qnitó, bem conhecido por os praticos, e acreditado por os senhores de engenhos onde o fallecido com ella desempatou duvidas. Assim como se vende um globo armilar, quatro mappas, sendo dous grandes e dous pequenos, muito superiores livros de nautico, uns e outros objectos, tudo barato para acabar e desoccupar o lugar onde existem: na rua da Praia, armazem n. 10.

Na loja das seis portas
Em frente do Livramento

A dous tustões o covado de riscado francez, que não desbota, lenços de seda para pescoço de senhora a dez tustõs, luvas de seda pretas e de cores a dez tustes, lenços de retroz pretos e de cores, matisdos, a dez tustões, cambraias para cortinaos a tres mil rs. a peça, manguitos de cambraia a dez tustões, camisinhas de cambraia bordadas, para senhora a dous mil rs.; de tudo dá-se amostra, levando penhor que equivalha o valor do que se quer ver.

--- Vendem-se camisas para homem, a duzia 14$000, e para meninos tambem por baixo preço: na rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes.

A 80 RS. CADA UM LENÇO

Na rua do Queimado n. 19, vendem-se lencinhos de cassa para meninas e meninos, pelo diminuto preço de 80 rs. cada um.

--- Vendem-se na rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, casacas de panno lino preto, palitós de gorgurão de côr, ditos pretos, ditos de seda clara, ditos de brim branco e de côr, por baratos preços.,

— Na rua da Cruz n. 50, armazem de Santa Barbara & Companhia, vendem-se effectivamente caixões vasios de todos os tamanhos.

Na loja das seis portas
EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

A cinco patacas o covado de sarja hespanhola, larga, nobreza de differentes larguras, qualidades e preço, saias para senhoras a dous mil reis, córtes de vestidos brancos com dous e tres babados a dous mil reis cada um, córtes de cassa chita com 7 varas a quatro patacas, riscado trançado para roupa de escravos a seis vintens o covado, chitas escuras a meia pataca, e de cores a seis vintens, e todas as mais fazendas, por preços menores do que em outra loja.

--- Vende-se uma preta moça, de nação, boa quitandeira: no aterro da Boa-Vista, taberna n. 42.

— Vende-se um moleque peça, muito lindo, de 9 annos de idade, proprio para uma casa que o queira formar á sua mão: na rua dos Martyrios n. 14.

Cobre de forro.

Vende-se cobre de forro de todas as grossuras: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

Telhas de vidro.

Vendem-se telhas de vidro, grandes e pequenas, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

Chumbo em lencl.

Vende-se chumbo em lençol, de diversas grossuras: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

Folha de flandres.

Vendem-se caixas de folha de flandres, de todas as grossuras: na loja da rua da Cadeia do Recife n. 64.

--- Vendem-se saccas com farinha muito fina, e deitam um alqueire de medida antiga: na rua da Cadeia do Recife n. 55 ao pé do arco da Conceição.

-- Vende-se um sobrado detriorado, com chãos proprios, em Olinda na rua de S. Bento, ad verte-se que he o ultimo defronte da igreja: na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar. Na mesma casa precisa-se de uma ama de leite.

Córtes de lãa
de quadros de cores a 3$000.

Vendem-se na rua do Queimado n. 21 A, córtes de lãa de quadros, de lindos gostos, e dão-se as amostras com penhor, palitós de ganga de cores a 4$000!!..., francezes.

Córtes de lãas
de ramagem e flores miudas a 5$ o córte.

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se córtes de lãas de ramagem e flores miudas, e dão-se os córtes á mostra com penhor.

--- Vendem-se saccas com feijão mulatinho muito bom a 12$000, saccas grandes, arroz pilado muito novo e boa qualidade: na rua do Vigario n. 5.

Capachos.

Vendem-se capachos pintados, novos, a 400 e 480 rs.: na rua das Trincheiras, sobrado n. 50, segundo andar.

Milho e farinha em saccas.

Vendem-se saccas grandes com milho e farinha da terra, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade n. 20.

--- Vende-se sal do Assu' de superior qualidade; a bordo do palhabote Piedade, ou na rua da Madre de Deos n. 2. No mesmo armazem vendem-se saccas com feijão mulatinho.

--- Na rua do Queimado, loja n. 39, pintada de amarello, esquina da Congregação, vende-se grosdenaple preto, de diversas qualidades e preços, sendo de 1$600 a 2$400 o covado, setim macão de 2$800 a 3$600, sarja de 1$600 a 2$400, pannos pretos de primeira qualidade, merinós lisos e de cordão, casemira preta, palitós de panno e alpaca, pretos e de cores, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

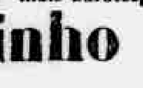
--- Vendem-se duas casas na rua da Biquinha dos Quatro Cantos, na cidade de Olinda, em chão proprio, bom quintal, cacimba, sendo tudo de tijolo e cal, por preço commodo: quem as pretender, dirija-se a rua Imperial n. 63.

Cassas francezas finissimas a 480 rs. a vara.

Na loja da estrella, rua do Queimado n. 7, vendem-se cassas francezas finas, do ultimo gosto, a 480 a vara, córtes de vestidos pretos bordados á matiz, com tres babados, a 8$000 o córte.

RELOGIOS
Rua da Cadeia do Recife n. 18.

Ha um sortimento de relogios de todas as qualidades, tanto de ouro como de prata, ditos foleados e galvanisados, por preço baratissimo, ha tambem meios chronometros, de superior qualidade.



Na rua Nova, loja e fabrica de chapéos de Christiany & Irmãos, n. 14, tem para vender, chegados ultimamente, oleados pintados para mesa, ditos pretos e de todas as cores; assim como um completo sortimento de chapéos para senhoras, e bonetes de differentes qualidades para homens, os quaes vendem-se mais baratos que em outra qualquer parte.

Vinho do Porto
de 1837

No armazem de José Joaquim Dias Fernandes, becco da Madre de Deos n. 12, vende-se superior vinho velho do Porto, em caixas de uma e duas duzias, por preço commodo.

deposito
de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Vendem-se terrenos para edificação na estrada do Manguinnho, do do Recife, lado esquerdo, junto as casas do Sr. Manoel Pereira Teixeira, com 250 palmos de fundo e de frente os que o comprador quizer: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9, ou com José Baptista Ribeiro de Faria, no seu sitio da Estancia.

-- Vende-se painço muito proprio para canario do imperio a 100 rs. a libra: defronte da Relação n. 28.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onda deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura!

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Relogios

de ouro, de patente inglez; vendem-se no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo n 48.

— Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes--Day & Martin--, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

METHODO.

O GUARDA-LIVROS BRASILEIRO, ou arte da escripturação mercantil apropriada ao commercio do Brasil: vende-se na rna da Cadeia Velha n. 22. Preço 8$000.

Relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas e duzia.

FARINHA
De Trieste.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. na praça do Corpo Santo n. 11, a muito superior e bem conhecida farinha de Trieste, da marca—primeira qualidade—chegada em 9 do corrente na escuna «Pfeil», em porções grandes e pequenas, conforme a vontade do comprador.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixes de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por e preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte a
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão,
Eonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanço muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$: ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos alfinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixará de agradar aos senhores compradores.

Na loja da boa fé
vende-se o mais barato possivel:

Grosdenaples preto muito bom, o covado	2$000
Cantão preto muito fino, proprio para luto, o covado	960
Sarja preta hespanhola, o covado	1$800
Gorgurão preto muito fino com salpicos, proprio para colletes, o covado	4$000
Casemira preta fina, o covado	2$000
Panno fino azul, o covado	3$000
Lenços pretos de seda para gravata, meio lenço	1$000
Meias pretas de seda muito superiores, o par	2$000
Casemira de quadrinhos pretos muito fina, o covado	1$000
Córtes de colletes de fustão	500
Ditos de ditos de dito fino	1$000
Ditos de ditos muito superiores	1$600
Grosdenaples de seda de lindas cores, o covado	2$000
Córtes de vestidos de fazenda de seda muito linda	18$000
Setins lisos de cores, o covado	800
Mantas pretas de filó bordadas de seda	12$000
Véos pretos de filó bordados de seda	10$000
Cambraias adamascadas, proprias para cortinados, peças de 20 varas	7$000
Ditas para cobertas, de bonitos padrões, o covado	200

e além disto ha um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços tão commodos, que ninguem deixara de comprar; assim como chapeos do Chille muito finos, que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160, 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Boa fama.

Vendem se superiores macas para condução de roupas em viagem, pelo barato preço de 5, 6, 7 e 8$ cada uma, galheteiras com todos os vidros necessarios a 2$, ricas carteiras de jacaranda e mogno para se escrever e guardar todos os pertences, proprios para viagem a 8, 10, e 12$ cada uma, costureiras riquissimas de jacarandá com os repartimentos forrados de seda e com muito gosto a 4, 5, 6, 7 e 8$, pentes muito finos para alisar, proprios para crianças ou para suissas a 320 rs., pulceiras do melhor gosto que se póde encontrar a 2$, ricas cruzes de cornalina, carteirinhas para lembranças, gorras para homem, as mais modernas que se póde encontrar, sinetes com todas as lettras do abecedario, sinetes proprios para namorados, ricos frascos para cima de mesa e outras muitissimas galantarias, tudo muito fino e de muito bons gostos, asseverando-se a quem vier ver o rico sortimento, que sempre existe neste estabelecimento, não deixará de ter em que empregue muitissimo bem o seu dinheiro: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modelos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo: na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Couro de lustre marca de castelo.

Vendem-se pelles de couro de lustre de muito superior qualidade a preço de 4$ e 4$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Luvas de varias qualidade

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as cores, cobordadas e com bolctas a 2$ o para ditas sem ser bordadas brancas e amarellas para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$5000 ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e senhoras a 300, 400, 500, 600, ditas brancas e de cores, de algodão, proprias para montaria a 240 e 320 e outras qualidades mais que se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para escriptorios e cartorios.

Vendem-se resmas de papel de peso do melhor que he possivel haver a 6$, dito inferior pouca cousa a 3$ e 3$500, dito paquete muitissimo fino a 4$500 e 6$, dito almaço greve e marfim a 4$, dito almaço muitissimo bom a 3$200, dito de cores em quartos de resma a 700 rs., grozas das verdadeiras pennas de aço bico de lança pelo barato preço de 1$200, ditas muito boas sem ser bico de lança 500 rs., duzias de lapis muitissimo finos a 320 rs., ditos proprios para riscar livros a 800 rs., canetas de osso torneadas para pennas de aço a 120 rs., canivetes finissimos de uma a quatro folhas a 1, 2, 3, 4$, e outras mais cousas que se vende barato; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

SAO' MUITO LINDOS.

Ricos cortes de vestidos de fazenda muito fina, toda de seda e de um gosto muito apurado, chegados pelo ultimo vapor vindo da Europa, muito proprios para as senhoras de bom gosto, assim como chitas francezas muito finas matizadas com lindas cores: dão-se amostras na rua do Queimado n 22 na loja da boa fé defronte da da boa fama.

PARA QUEM TEM BOM GOSTO.

Na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé, ha um completo sortimento de grosdenaple de seda de lindas cores; aproveitem antes que se acabem, que a festa esta com nosco, assim como chapeos do Chile muito finos, que se vendem por menos que em outra parte.

Escovas de todas as qualidades.

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver, e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas e francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e francezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e outras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Vinho do Porto, superior chamiço.

Em caixas de 2 duzias e em barris de oitavo, recentemente chegado pelo brigue «Trovadora»; vende-se unicamente no armazem de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

VENDEM-SE CAPACHOS

pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs.; na rua do Queimado loja da boa fama n. 33.

Bonecas francezas

Vendem-se bonecas francezas ricamente vestidas e de varias qualidades a 1$200, 1$600 e 2$, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Cartas para jogar.

Vendem-se baralhos de cartas francezas muito finas e de bom papel a 500 rs. o baralho, ditas portuguezas muito finas a 320 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Oculos e lunetas de toda as qualidades

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$, ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

Escravos fugidos.

--- Desappareceu do poder do abaixo assignado um seu escravo de nome Ricardo, de idade de 35 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, apressado no andar, de nação Angola, côr um pouco avermelhada, tem signaes de ter sido ja castigado, ladino, porém um pouco atrapalhado no fallar: roga-se a todas as autoridades, capitães de campo e mais pessoas que o encontrarem, de o prender, que o abaixo assignado muito agradecera, e pagará generosamente todas as despezas, e poderão leva-lo ao engenho Novo do Goitá, na freguezia da Luz, ou na rua Nova n. 55.--Joaquim do Rego Barros Pessoa Junior.

--- Continu'a a estar fugido o escravo Antonio, Cassange, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cangueiro no andar, côr preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, cheio do corpo, conversa pouco, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, e fugio no mez de julho do anno proximo passado, suppõe-se achar agasalhado por alguem, para as partes do sul desta provincia: a pessoa que o apprehender, será gratificada com 100$000, que os recebera na occasião da entrega do dito escravo, no engenho Curçahi da comarca de Páo d'Albo, ou no Recife, na rua da Guia n. 64, segundo andar; tambem se gratificará a quem der noticia do mesmo escravo com 50$000.

-- Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paleto, e calçado: quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Passeio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n 14, que será bem recompensado.

— Fugio em principio de novembro do anno proximo passado, o escravo João, pardo, 45 annos de idade, altura e corpo regular, testa e olhos pequenos, quando ri-se aperta os olhos, nariz pequeno e afilado, cabellos um tanto desembaraçados, tem um aleijão na junta do meio de um dos braços e parece que outro no outro braço, falla muito mal exprecado, labios grossos, pernas finas, pés grandes apalhetados, com vestigios de cravos e bichos, assignalado de castigo nos lombos e nadegas; levou bastante roupa em uma toalha de mesa com 13 a 14 palmos, por te-la furtado de um quarador de roupa, he carreiro, e munido da vara seguio para o sul: roga-se encarecidamente a policia e a qualquer particular, a prisão deste escravo, mediante a gratificação de 100$, que os recebera do Senhor Manoel Ignacio de Oliveira, no Recife na praça do Corpo Santo, escriptorio n. 6, a quem podera ser entregue dito escravo, ou a seu dono, o abaixo assignado, em seu engenho Agua Azul.--Antonio Luiz Pereira Palma.

-- Fugio no dia 28 do passado o moleque Benedicto, de idade 12 a 14 annos, cor preta, bonita figura tem em cada mão seis dedos, e na face do rosto uma marca que parece impigem, levou vestido calça azul, camisa branca, chapeo de couro, he muito de suppor que tomasse o caminho de São Felix do Buique, por ser a pessoa que o vendeu dela.

-- Na sexta-feira passada, 27 de fevereiro desappareceu a preta Anastacia, creoula, com falta de dentes na frente, levou vestido cor de rosa e um panno da Costa, he alta e secca do corpo, no dia 28 foi vista em uma das tabernas da Soledade defronte do quartel, e depois nas ruas das Cruzes e Cadeia de Santo Antonio, e tambem se suppõe que esteja em Belem: quem a pegar, leve-a a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 7, que sera recompensado.

-- Continua estar fugida a parda escrava Rosa, que desde o dia 2 de fevereiro desappareceu de casa de sua senhora, com os signaes seguintes: baixa, gorda, tem alguma apalhetadez, e he conhecida por Jaca-molle: roga se as autoridades policiaes e a todas as pessoas que a encontrarem que a levem a casa da rua das Larangeiras n. 26, que serão generosamente recompensados. Protesta-se desde ja contra qualquer pessoa que a tiver occultado, por constar que se acha refugiada no bairro de Santo Antonio, por ter sido encontrada a noite.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MUTILADO ILEGÍVEL